

A Organização Torre de Vigia e a Salvação

*Crêem as Testemunhas de Jeová
Que Só Elas Serão Salvas?*



Mentes Bereanas — 2016

[página deixada intencionalmente em branco]

A Organização Torre de Vigia e a Salvação

Crêem as Testemunhas de Jeová

Que Só Elas Serão Salvas?

© Mentis Bereanas - 2016

www.mentesbereanas.info

ÍNDICE

Parte		Página
	Introdução	1
1	Alguma possibilidade de sobrevivência fora da “arca”?	5
2	O que se ensina sobre a magnitude do extermínio?	9
3	Abre-se alguma exceção para aqueles que não são associados à Torre de Vigia?	17
4	Um ‘abrandamento’ nas publicações mais recentes?	20
5	‘Só as Testemunhas de Jeová Serão Salvas?’ – As Respostas Oficiais	32
6	O desenvolvimento desta doutrina no ambiente da Torre de Vigia	41
7	Satisfaz os padrões de justiça e amor de Deus?	45
	Conclusão	53
	Créditos das Imagens	54

A Organização Torre de Vigia e a Salvação

Crêem as Testemunhas de Jeová Que Só Elas Serão Salvas?



Introdução

Qualquer pessoa que é ou tenha sido Testemunha de Jeová está ciente do que esta organização religiosa ensina sobre a salvação das pessoas que vivem hoje. O que varia é a maneira como cada um reage diante do ensino. É provável que muitas Testemunhas não se importem com as afirmações taxativas que a organização faz, ou talvez jamais pensem no assunto. Mas este não é o caso de todos. Há evidência de que alguns associados à organização sentem-se incomodados no íntimo com essas afirmações, e às vezes vão a extremos na tentativa de minimizá-las.

Como exemplo disso, tempos atrás um leitor viu uma frase num artigo publicado no *Mentes Bereanas* e enviou imediatamente uma comunicação, desafiando os responsáveis pelo site a prová-la com referências. É bem instrutivo acompanhar a troca de comunicações que se seguiu.

A frase que ele viu publicada no *Mentes Bereanas* diz o seguinte:

“As Testemunhas são instruídas que é através dessa organização que Deus dirige todos os Seus interesses na terra e que, fora da organização, não há qualquer possibilidade de salvação ou favor divinos.”

O leitor escreveu:

“Sobre esta frase, gostaria que o senhor citasse alguma publicação das Testemunhas de Jeová que a corrobore. Friso que o senhor encontre *exatamente* a mesma idéia contida no trecho ‘fora da organização, não há

QUALQUER POSSIBILIDADE de salvação’. Sua frase explicita a idéia de que nós, e apenas nós (Testemunhas de Jeová), seremos salvos por Deus no dia do juízo. Não pregamos isso; não dizemos que SÓ as Testemunhas de Jeová serão salvas, e que todas as outras pessoas do mundo serão destruídas.”

Na resposta encaminhada a este leitor, foram citadas duas publicações da Torre de Vigia, ambas do ano de 1989 (com grifos acrescentados):

1 – Revista *A Sentinela* de 1º de setembro de 1989, pág. 19:

“Apenas as Testemunhas de Jeová, os do restante ungido e os da “grande multidão”, qual organização unida sob a proteção do Organizador Supremo, **têm esperança bíblica de sobreviver ao iminente fim deste sistema condenado, dominado por Satanás, o Diabo. (Revelação 7:9-17; 2 Coríntios 4:4) Serão a “carne” que, segundo Jesus Cristo, seria salva durante a pior tribulação de toda a história humana.”**

2 – Livro *Poderá Viver Para Sempre no Paraíso na Terra* (edição de 1989), pág. 255, parágrafo 14:

Não conclua que existem várias estradas, ou caminhos, que poderá utilizar para ganhar a vida no novo sistema de Deus. **Existe apenas uma**. Foi apenas aquela única arca que sobreviveu ao Dilúvio e não um sem-número de embarcações. **E haverá apenas uma organização — a organização visível de Deus — que sobreviverá à “grande tribulação” que rapidamente se aproxima**. Simplesmente não é verdade que todas as religiões conduzem ao mesmo fim. (Mateus 7:21-23; 24:21) **Você precisa pertencer à organização de Jeová e fazer a vontade de Deus, a fim de receber Sua bênção de vida eterna**.

Apesar de ambas as citações usarem o termo “apenas”, aplicando-o às Testemunhas de Jeová e sua organização, o leitor não ficou satisfeito com elas. Para a primeira ele replicou:

“O senhor viu mais do que está escrito. Apenas as Testemunhas de Jeová terem esperança bíblica de sobreviver significa que os do restante ungido viverão nos céus e os da grande multidão viverão na terra. Esta é a esperança bíblica que as Testemunhas de Jeová crêem, serem salvas para viver nos céus ou na terra. Seria incoerente dizer que outros cristãos, mas apenas as Testemunhas de Jeová, têm esperança de sobreviver ao fim, ora.”

Para a segunda citação, ele replicou:

“De novo, o senhor viu mais do que está escrito. Cremos que o único meio de salvação é pertencer à organização de Deus, mas, no fim, quem não teve a oportunidade (seja qual tenha sido o motivo) de entrar nessa arca, só Jeová poderá determinar quem será salvo. Entenda, a garantia de salvação é estar no lugar certo, agindo da maneira certa. Esta é a garantia. Quem não pôde pertencer à organização por algum motivo, Jeová lerá seu coração e a julgará como merecedora ou não.”¹

Interessante é que logo depois dessas réplicas, ele completou dizendo (com o sublinhado acrescentado):

“Para mais esclarecimento, veja agora *A Sentinela* de 1/11/2008, pág. 28 (é certo que houve uma mudança de tom: antes, incisivo; hoje, brando):” [Daí ele encaminhou ao *Mentes Bereanas* o texto completo desse artigo da *Sentinela*.]

Ainda que isso que ele declarou no sublinhado fosse totalmente “certo”, já seria uma *contradição* das réplicas dele. Como assim? Porque a referência é simplesmente a uma mudança *na forma da apresentação do assunto*. Por mais que talvez desejasse isso, ele não pôde afirmar que houve uma mudança *no conteúdo apresentado*. O fato de uma idéia ser expressa inicialmente num “tom incisivo” e depois num “tom brando” não quer dizer que *a própria idéia* foi mudada. E a maneira como este leitor se expressou indica que *nem ele próprio acredita* que o conceito mudou.

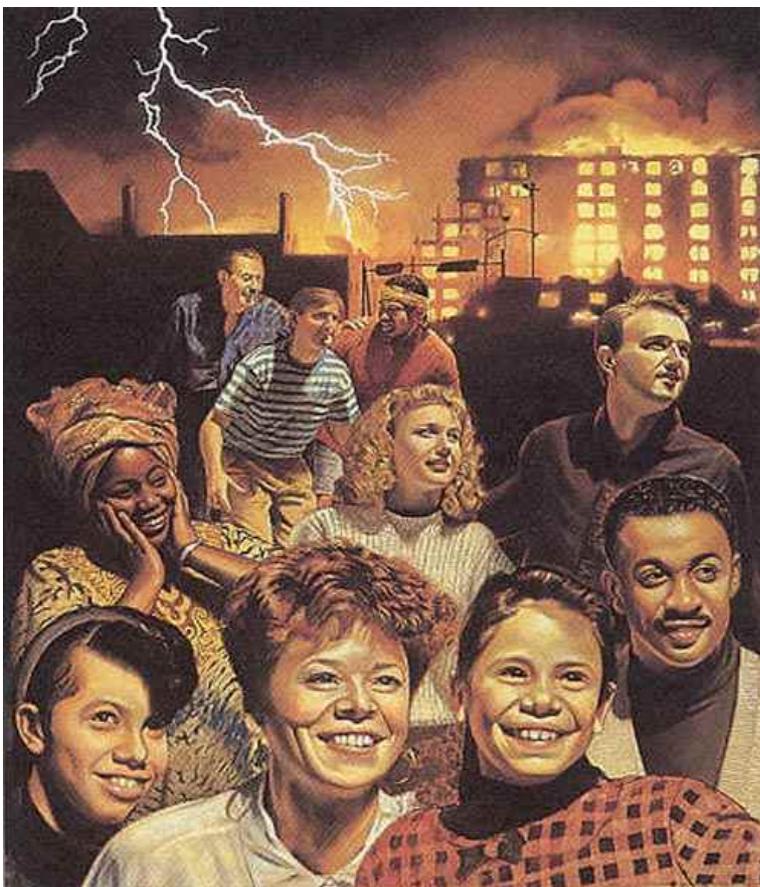
Na realidade, existe ampla evidência, a qual será considerada a partir de agora, de que não houve qualquer mudança – *nem formal, nem conceitual* – nos pronunciamentos que a Torre de Vigia tem feito ao longo das décadas, sobre a salvação das pessoas que vivem hoje.

1 Conforme se pode constatar numa simples leitura (e isso será demonstrado mais amplamente neste folheto), idéias tais como “quem não pôde pertencer à organização por algum motivo, Jeová lerá seu coração e a julgará como merecedora” não aparecem nestas duas publicações citadas, *nem em qualquer outra publicação da Torre de Vigia*. Temos aqui um caso de se ‘ler mais do que está escrito’.

1



2



Imagens de publicações da Torre de Vigia, apresentando Testemunhas de Jeová sorridentes, após a destruição do "Armagedom".

Fig. 1: Livro *A Vida — Qual a Sua Origem? A Evolução ou a Criação?* (1985).

Fig. 2: Brochura *Importa-se Deus Realmente Conosco?* (2002).

1 - Alguma possibilidade de sobrevivência fora da “arca”?

Para começar, a segunda publicação citada acima não é de modo algum a única onde a Torre de Vigia compara sua organização com a arca de Noé. Outras publicações – antigas e recentes – fazem isso também. As oito citações que seguem (em ordem de data, abrangendo um período de mais de meio século), sendo a maioria delas extraídas da revista oficial da organização, são exemplos disso:

1 - Livro *Filhos* (publicado em 1941), pág. 228:

“Os que foram escondidos na arca com Noé prefiguraram aqueles que encontrarão refúgio e segurança sob a organização capital de Jeová. Os membros da família de Noé, portanto, retrataram as "outras ovelhas" do Senhor, que estão reunidas nêle e que acham protecção da devastação da "batalha do grande dia do Deus Todo-poderoso chamada "Armagedon". O grande dilúvio de águas que caiu sôbre a terra logo que as oito pessoas se achavam seguras na arca prefigurou a batalha de Armagedon, a qual começará a sua obra destrutiva quando tôdas as "outras ovelhas" do Senhor estiverem reunidas sob a protecção da organização do Senhor. Esta é prova eficaz de que **só os que estão em Cristo e os que são das "outras ovelhas" do Senhor, sobreviverão o Armagedon juntamente com os "príncipes". **Todos os demais agora na terra morrerão no Armagedon.** São as "ovelhas", isto é, os obedientes que serão salvos; e os "cabritos" ou desobedientes sofrerão a destruição.”**

2 - *A Sentinela* de 1º de junho de 1950, pág. 176 (em inglês):

“O dilúvio foi uma catástrofe física real para o velho mundo sem Deus. A batalha do Armagedon será igualmente uma catástrofe física para este atual mundo iníquo, e não apenas algo espiritual. **A arca de salvação na qual entramos não é uma arca literal e sim a organização de Deus.”**

3 - *A Sentinela* de fevereiro de 1954, pág. 27:

“Se recusarmos as instruções da organização, se deixarmos de congregarmos com nossos irmãos, para evitar a organização e suas obrigações, aonde poderíamos ir depois do Armagedon, cada um fazendo a sua própria sociedade e vivendo como ermitão numa terra espaçosa, evitando contato

humano e preferindo associar-se com os animais? Para alguém abandonar a **congregação organizada** dos que se destinam a sobreviver ao Armagedon **significa que êsse tal nunca passará o Armagedon para o novo mundo e seu sistema teocrático.** Semelhantes à família de Noé, **temos de entrar agora na arca, todos juntos!**”

4 - Livro *Podeis Sobreviver ao Armagedon Para o Novo Mundo de Deus* (publicado em 1955), págs. 370, 371:



“Por que não haveria de correr sangue profusamente e distante, havendo mais de dois bilhões de mortos?... Com os membros desta geração, que não passará antes que o Armagedon irrompa, ascendendo agora a dois bilhões e quinhentos milhões, e **com somente o restante e um grupo maior das “outras**

ovelhas” dentro da “arca” do Noé Maior sobrevivendo, a cobrança de vidas na “guerra do grande dia de Deus o Todo-Poderoso” será espantosamente sobrepujante a tudo o mais, sendo demasiados os mortos para os sobreviventes do Armagedon sepultarem. Vinde animais e aves! Fartai-vos dos cadáveres humanos em retribuição à matança desenfreada de animais e aves de que a raça humana tem sido culpada!”

5 - *A Sentinela* de 15 de setembro de 1983, pág. 14:

Deus sempre usou uma **organização**. Por exemplo, nos dias de Noé, **somente aqueles que se encontravam na arca é que sobreviveram ao Dilúvio**, e, no primeiro século, apenas os que estavam associados com a congregação cristã é que tiveram o favor de Deus. (Atos 4:12) De modo similar, Jeová está usando hoje em dia apenas uma organização para

realizar a Sua vontade. **Para recebermos a vida eterna no Paraíso terrestre, precisaremos identificar essa organização e servir a Deus como parte dela.**

6 - *A Sentinela* de 1º de janeiro de 1986, pág. 18:

O que é a hodierna arca de sobrevivência? **É a condição espiritual em que as Testemunhas de Jeová se encontram desde 1919**, um paraíso espiritual. Como os membros da família de Noé, o restante de cristãos ungidos e seus companheiros **precisam ficar dentro de seus limites**, trabalhar obedientemente, de todo o coração, em levar a cabo o grande projeto espiritual que Jeová intencionou.

7 - *A Sentinela* de 15 de setembro de 1991, pág. 17:

Para garantir a salvação, Noé e sua família tinham de exercer fé. Isto significava seguir instruções e os ditames do espírito santo de Deus. Durante a grande tribulação, **será igualmente imperativo que sigamos os ditames do espírito santo e obedeçamos as instruções que Jeová dará por meio de sua organização**.

8 - *A Sentinela* de 15 de maio de 2006, pág. 22:

Assim como Noé e sua fiel família foram preservados na arca, **a sobrevivência de pessoas hoje depende de sua fé e de sua associação leal com a parte terrestre da organização universal de Jeová**.

Qualquer pessoa que conheça o relato bíblico do Dilúvio sabe com certeza que **não havia a menor possibilidade de salvação** para quem estivesse fora da arca. Estas comparações – que aparecem tanto em publicações antigas como recentes – deveriam deixar claro para todos que *jamais se deu margem alguma para a salvação de qualquer pessoa que esteja fora da organização das Testemunhas de Jeová*.

Mas esse não é de modo algum o fim do assunto. Em certa ocasião, a revista *Despertai!* comparou a destruição futura com o naufrágio do *Titanic* (um navio britânico que afundou no Atlântico Norte em abril de 1912). A revista disse, no número de 8 de abril de 1982, pág. 12:

“Sim, foi grande o desastre do *Titanic*, mas o desastre impendente deste sistema de coisas será muito maior. Cerca de um terço dos passageiros do

Titanic conseguiu escapar da morte. Entretanto, não há indicação bíblica de que uma parte tão grande da população deste mundo sobreviva à destruição iminente deste sistema de coisas. Pelo contrário, “os mortos por Jeová certamente virão a estar naquele dia de uma extremidade da terra até à outra extremidade da terra”. (Jeremias 25:33) Os que serão mortos incluirão “reis ... comandantes militares ... homens fortes ... homens livres ... escravos ... pequenos e ... grandes”. — Revelação 19:18.

O aviso vem sendo dado nas páginas desta revista e de sua companheira, *A Sentinela*, já por muitos anos. Ainda há tempo para os humildes encontrarem um lugar no “barco salva-vidas”, seguindo as instruções baseadas na Bíblia, dadas pelos “criados” que ainda vão às suas portas. Mas o tempo se esgota! Por que não pergunta às Testemunhas de Jeová o que você precisa fazer para sobreviver ao naufrágio deste sistema de coisas enquanto ainda existe uma oportunidade?”

Quem conhece a história do naufrágio do *Titanic* sabe que **não havia a menor possibilidade de alguém sobreviver**, a não ser entrando num daqueles barcos

salva-vidas. Tanto para os que caíram nas águas geladas do Atlântico, como para os que afundaram junto com o navio, o resultado foi, inescapavelmente, a morte. O fato de a liderança da Torre de Vigia comparar sua organização com um daqueles barcos salva-vidas constitui outro



indício claro do conceito deles. Por mais que alguns relutem em admitir, a idéia que a revista acima transmite é esta: **não há a menor possibilidade de salvação** (apresentada na revista como ‘sobrevivência ao naufrágio do sistema de coisas’) para as pessoas de hoje — *a menos que ingressem na organização das Testemunhas de Jeová.*

2 – O que se ensina sobre a magnitude do extermínio?

Há outra frase digna de nota entre as declarações feitas na *Despertai!* de 8 de abril de 1982, citada no tópico anterior. É esta:

“Cerca de um terço dos passageiros do *Titanic* conseguiu escapar da morte. Entretanto, **não há indicação bíblica de que uma parte tão grande da população deste mundo sobreviva à destruição iminente deste sistema de coisas.**”

Já vimos que o livro *Podeis Sobreviver ao Armagedon Para o Novo Mundo de Deus* (de 1955), também citado no tópico anterior, havia falado em “mais de *dois bilhões* de mortos”. Aqui a revista *Despertai!* deu a entender que ‘um terço da população mundial’ seria uma proporção muito “grande” de salvos. Isto sugere que a liderança das Testemunhas acha que a proporção será muito menor do que esta. Qual é realmente a porcentagem de sobreviventes que eles crêem que haverá? A *Sentinela* de 15 de outubro de 1958, págs. 614, 615 (em inglês), num artigo intitulado *O Que o Armagedom Significará Para Você?*, apresentou os dois grupos de “forças” antagônicas por ocasião do Armagedom, sendo um grupo a ser preservado e o outro a ser destruído. A revista fez as seguintes declarações:

“Quanto aos humanos sobre a terra, do lado de Jeová estarão todos os plenamente dedicados a Ele e que estão seguindo fielmente a Jesus Cristo; **em comparação com os bilhões na terra estes são realmente poucos.** Eles são os poucos que andam no caminho estreito ou na estrada apertada que conduz à vida. Estes não participarão na luta, mas simplesmente cantarão louvores a Deus. — 2 Cron. 20:20, 21; 2 Cor. 10:4, 5; Mat. 7:13, 14.

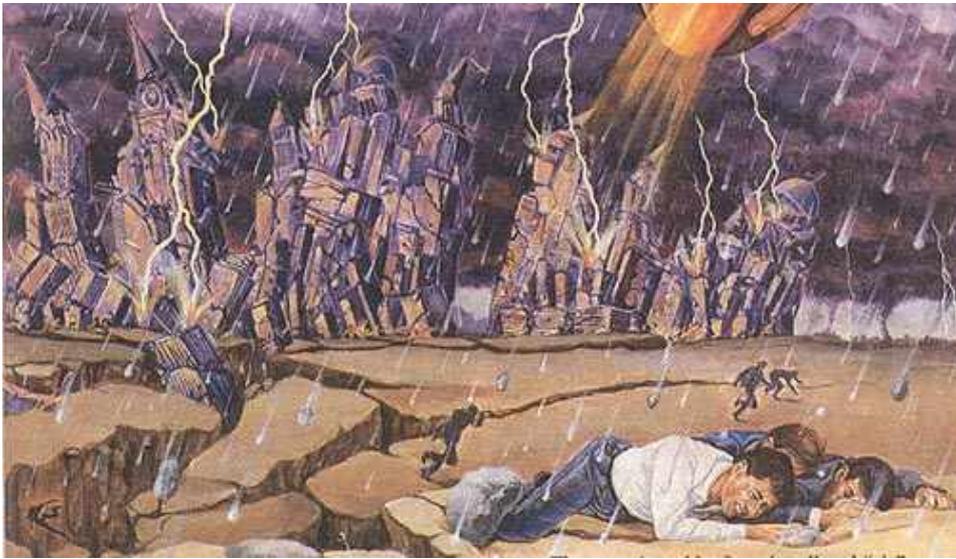
Do lado de Satanás estará **todo o resto da humanidade, mais de 99,9 por cento**, tal como lemos: “O mundo inteiro jaz no poder do iníquo.” Isso inclui todos os governos do mundo junto com seus apoiadores, as instituições comerciais, religiosas e sociais. Até mesmo as organizações que professam ser cristãs? Sim, porque esses que são amigos do mundo constituem-se em inimigos de Deus. — 1 João 5:19; Tia. 4:4.”

Por que razão o livro falou em “mais de dois bilhões de mortos” e esta revista declarou tão positivamente que *mais de 99,9 por cento* da humanidade destinava-se à destruição? Em que estas publicações estariam se baseando para apresentar um número e uma proporção tão específica de pessoas a serem destruídas junto com Satanás?

A resposta é óbvia. Conforme o próprio livro *Podeis Sobreviver* disse acima, a população mundial por volta de 1955 (ou seja, os que estavam ‘fora da arca do Noé Maior’) era de aproximadamente *2,5 bilhões de pessoas*. E no ano de 1958, quando essa *Desperta!* foi escrita, a proporção de Testemunhas de Jeová na população mundial era de **menos de 0,1 por cento**, *menos de uma Testemunha de Jeová em cada grupo de mil pessoas*. (Atualmente, apesar dos muitos bilhões de horas gastas na pregação desde aquele tempo até agora, essa proporção continua aproximadamente a mesma, sendo de pouco mais de 0,1 por cento em termos da população mundial. Em grande parte da Terra, a proporção de Testemunhas de Jeová na população é ainda menor do que essa.) De modo que, ao mencionar “mais de dois bilhões de mortos” e “mais de 99,9 %” de humanos condenados à morte “do lado de Satanás”, o livro e a revista estavam se referindo claramente às pessoas *que não são Testemunhas de Jeová*.²

2 Expressando-se em termos similares, **A Sentinela de 15 de julho de 1956** (em inglês), disse na pág. 424: “Depois do Armagedom os sobreviventes sairão e verão os cadáveres dos mortos por Jeová. **Mais de dois bilhões de mortos!** As carcaças daqueles que se recusaram a amar o novo mundo que Deus amou tanto e pelo qual deu o seu Filho unigênito! As carcaças dos que amaram este atual mundo mau, que somos ordenados a não amar. Seus cadáveres não serão enterrados, servindo de alimento para vermes, aves e animais. Serão objetos de repúdio a toda a carne dos justos sobreviventes.” **A Sentinela de 1º de junho de 1958** (em inglês), disse na pág. 329: “Os que continuam sua vida sem se dedicarem a Deus podem ser comparados com o comprador de um carro novo que objeta a qualquer instrução sobre como usar o carro como sendo uma restrição injustificada de seus direitos de proprietário. Ou podem ser comparados com o proprietário de um veículo que insiste em violar todos os regulamentos de trânsito, com base na idéia de que vive num país livre e o carro é de sua propriedade. Sim, todos os desse tipo desconsideram tolamente o Livro de instruções de seu Criador e suas “leis de trânsito” para a vida. Ainda assim, esse é exatamente o rumo que **mais de 99,9 por cento da população da terra** toma, o que explica o fato de a terra estar cheia de confusão, miséria e iniquidade. Os que são sábios evitarão tudo isso no tempo presente por se dedicarem a Deus.” Por sua vez, **A Sentinela de 1º de outubro de 1965** declarou na pág. 631: “Sim, atualmente, tendo o Armagedom a encarar-nos de frente, temos de ter presente o pensamento sóbrio de que milhões, até mesmo **bilhões**, de vidas talvez tenham fim rápido e decisivo, colocando os seus possuidores de então além do alcance de qualquer expressão de amor da nossa parte.” O folheto **De Kurukshetra ao Armagedom — E Sua Sobrevivência** (publicado em inglês no ano de 1983) disse na pág. 18 que “**a maior parte da humanidade** será destruída no Armagedom”. As declarações dessas publicações só fazem confirmar o conceito que os líderes da Torre de Vigia têm dos que não pertencem à sua organização e qual eles crêem que será o destino eterno de todas essas pessoas.

1



2



Imagens ilustrativas da destruição da maior parte da humanidade no "Armagedom".

Fig. 1: Livro *Revelação – Seu Grandioso Clímax Está Próximo* (1988)

Fig. 2: Brochura *Viva Para Sempre em Felicidade na Terra!* (1982)

Mas, talvez alguém ainda insista que mesmo em meio a esse grupo de aproximadamente 0,1% de salvos, ainda poderia haver *pele menos alguns que não são Testemunhas de Jeová*. Não poderia ser este o caso?

Outra publicação apresenta o relato de uma escritora que esteve num campo de concentração nazista e teve contato com as Testemunhas de Jeová lá. Esta mulher declarou o seguinte, conforme registrado na revista *A Sentinela* de 15 de dezembro de 1981, pág 10:

“Não levou muito tempo até elas [as Testemunhas de Jeová] se darem conta de que me converterem era algo muito improvável, mas continuaram a me mostrar sua simpatia e nunca deixaram de esperar que algum dia eu pudesse “ver a luz”. Tanto quanto pude entender, elas criam que **toda a humanidade, exceto as Testemunhas de Jeová, seria lançada em breve nas trevas eternas**, quando o mundo chegasse a um fim.”

É verdade que a escritora que disse isso não era, e ainda colocou como “muito improvável” a hipótese de vir a se tornar uma Testemunha de Jeová. Ela só estava dizendo o que entendeu das crenças delas. Mas não haveria a possibilidade de ela ter entendido errado? Era verdade que aquelas mulheres acreditavam que todos seriam destruídos e só permaneceriam as Testemunhas de Jeová sobre a face da terra? Em que se baseavam para dizer isso? Um simples e fácil exame das publicações da Torre de Vigia daquela época (por volta do tempo da Segunda Guerra Mundial) mostra qual era o ensino que estava sendo transmitido às Testemunhas. Declarações expressas em quatro destas publicações são apresentadas aqui, como amostra desse conteúdo:

1 – Folheto *Escapai-vos Para o Reino de Deus* (publicado em 1933), pág. 21:

O propósito especial da proclamação desta mensagem pelas **Testemunhas de Jeová**, em obediência ao mandamento do Senhor, é para que um testemunho e um aviso se dêem aos governantes do mundo, para que eles não tenham desculpa do seu mau caminho, e também para que o povo tenha oportunidade de crer em Deus e lhe render obediência, **a fim de poder escapar ao terrível castigo que será brevemente infligido à “cristandade”**. Logo que êste serviço de testemunho se complete, a guerra começará... **Aqueles que ouvirem a verdade e lhe renderem obediência escaparão e ninguém mais escapará.**”

2 – Folheto *Encare os Factos* (publicado em 1938), pág. 28:

Os factos importantes e indisputáveis que todos têm de encarar agora são êstes: O Reino de Jeová Deus já começou. O fim do mundo de Satanás já chegou. Deus está agora efetuando sua “obra estranha”, a qual consiste de **suas testemunhas**, sob o comando de Cristo, dando testemunho do reino aos povos da terra. Depois que essa obra estiver finda, seguir-se-á imediatamente o Armagedon, que destruirá completamente todas as instituições que estão opostas ao reino dirigido por Cristo, juntamente com todas as facções das mesmas. **Só as “outras ovelhas” do Senhor, os jonadabes, que compõem a “grande multidão”, sobreviverão a essa grande tribulação...** Os fiéis que permanecerem leais e firmes para com Deus e seu Rei têm a promessa do Senhor de serem passados através do Armagedon, assim como Noé e sua família foram passados pelo dilúvio.”

[As expressões “outras ovelhas do Senhor”, “jonadabes” e “grande multidão” aplicam-se unicamente às *Testemunhas de Jeová*.]

3 - Livro *Salvação* (publicado em 1939), págs. 286, 287:

“Depois de findar a batalha do Armagedon, as **únicas criaturas viventes na terra, aparte de alguns membros do restante do corpo de Cristo e os “príncipes” da terra, serão as da grande multidão...** Vendo que o mandato divino foi dado só a homens justos ou aos que foram considerados tais pelo Senhor, e que **os da grande multidão, que hão de sobreviver à batalha do Armagedon, serão os únicos da raça humana que habitarão na terra,** sendo julgados justos pelo Senhor por causa de sua fé e obediência, é desarrazoado ou antibíblico concluir que os membros da grande multidão hão de cumprir o mandato divino, segundo a vontade de Jeová Deus, sob o imediato comando e direção de Cristo?”

[A liderança da Torre de Vigia sempre aplicou todas estas expressões “membros do corpo de Cristo”, “príncipes” e “grande multidão” unicamente a pessoas *que são Testemunhas de Jeová*. O livro disse que elas serão “os únicos da raça humana” vivos após o Armagedom.]

4 - Livro *Filhos* (publicado em 1941), pags. 182, 185:

“Ao passo que **as testemunhas de Jeová** vão de lugar em lugar dando advertência do Senhor e proclamando o nome de Jeová e seu propósito, os guias religiosos ao observarem a sua obra pensam que as testemunhas de Jeová são um povo estranho que se ocupa numa obra estranha, e muitas vezes dizem palavras a êste efeito "É exquisito que êste povo, que pretende ser cristão, precisa ir de lugar em lugar achando falta com a nossa religião."... Tôda a pessoa que ame a justiça deve tomar a sua posição agora ao lado da TEOCRACIA e participar na "obra estranha" de proclamar o nome e reino do grande TEÓCRATA, Jeová Deus, e seu Rei, Cristo Jesus. **Estas pessoas que agora ouvem o seu aviso e o atendem, voltando para o Senhor a fim de encontrar refúgio em Cristo, e que imediatamente se tornam seus servos, são os que serão salvos e receberão as suas bênçãos. Nenhum outro escapará."³**

3 Em muitas publicações da década seguinte (a de 1950) a organização Torre de Vigia costumava referir-se a si mesma como a “Sociedade do Novo Mundo” e dizia consistentemente que era a única que continuaria existindo depois do Armagedom. Entre os exemplos temos **A Sentinela de fevereiro de 1954**, que declarou na pág. 23: “Uma espécie de Watch Tower Society existiu e difundiu a mensagem de Deus mesmo antes de ser incorporada a Zion's Watch Tower Tract Society [Sociedade Torre de Vigia de Tratados de Sião] de Pensilvânia, E.U.A. **Depois que a batalha do Armagedon tiver obliterado êste velho mundo, a sociedade do Novo Mundo continuará**, pois será aprovada e autorizada pelo único governo então em poder, o governo divino. Formará a base, o núcleo, ao redor do qual há de crescer a população da “nova terra” e encher êste planeta. – 2 Ped. 3:13.” **A Sentinela de 15 de julho de 1958**, pág. 439 (em inglês) disse: “É, pois, da máxima importância que toda pessoa viva encontre logo seu lugar apropriado nesta associação. Não é menos importante também, como o próximo artigo mostrará, que, **tendo encontrado o seu lugar na constelação da sociedade do Novo Mundo, a pessoa permaneça fielmente dentro dela, se espera sobreviver ao Armagedon** e viver para sempre em paz e felicidade eternas. O livro **Do Paraíso Perdido ao Paraíso Recuperado** (1958), disse na pág. 210: “Quem sobreviverá ao Armagedon? **Sómente os que obedecem à ordem bíblica de buscar a Jeová**:... Como se busca a Jeová e se busca a justiça? **Por entrar no "um só rebanho" do Pastor Correto**. É sómente a respeito das ovelhas do seu "um só rebanho" que o Pastor Correto diz: "Nunca jamais hão de perecer." – João 10 :28. Após o Armagedon, **as ovelhas sobreviventes da sociedade do Novo Mundo** sairão e verão os `mortos de Jeová'.”

Alguém poderia dizer que esta idéia de as pessoas terem de entrar para a organização das Testemunhas de Jeová “imediatamente”, como condição para serem salvas e só quem fizer isso ‘escapará’ é um “conceito antigo”, que foi abandonado, ou pelo menos o assunto já não é mais apresentado num tom tão “incisivo” assim hoje em dia. Será que a Torre de Vigia acredita agora na possibilidade de Deus abrir alguma exceção, ou seja, alguém só ingressar na organização das Testemunhas de Jeová *depois do início da “grande tribulação”* e ainda ser salvo? Consideremos estas duas citações:

1 - *A Sentinela* de 15 de julho de 1982, pág. 17:

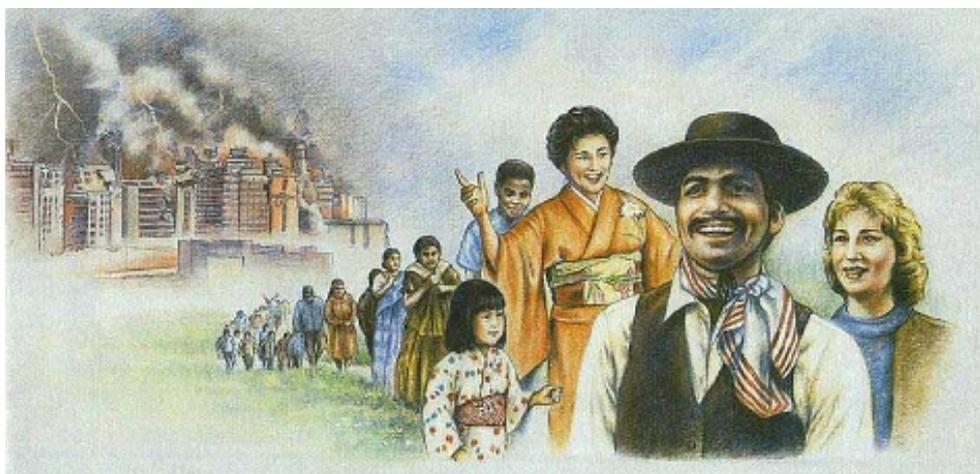
Todo aquele que quiser sobreviver para a nova ordem justa de Deus precisa entrar agora urgentemente numa relação correta com Jeová e Sua organização terrestre. ... Por que há tal urgência de se chegar à verdadeira adoração de Jeová agora? Não poderia aquele que é sincero esperar até ver realmente o começo dos julgamentos executores de Jeová, passando-se então depressa ao lado Dele? Embora isso possa parecer atraente a alguns, haveria então tempo suficiente para estabelecer uma relação correta com Jeová? **A evidência das Escrituras responde que não.** [O itálico na primeira ocorrência da palavra “agora” é deles.]

Teria a organização abandonado esse conceito depois de 1982? Não parece ser o caso, já que 15 anos depois o assunto foi abordado novamente e a resposta foi a mesma:

2 - *A Sentinela* de 15 de fevereiro de 1997, página 29:

“A Sentinela” de 15 de agosto de 1996 disse: “Na parte final da tribulação, será salva a ‘carne’ que tiver fugido para o lado de Jeová.” Sugere isso que, depois da primeira fase da grande tribulação, muitos novos passarão para o lado de Deus?

Não foi isto o que se indicou ali... Quanto à questão de se alguns novos poderão aprender a verdade e passar para o lado de Deus após o começo da grande tribulação, note as palavras de Jesus registradas em Mateus 24:29-31. Após o irrompimento da tribulação, aparecerá o sinal do Filho do homem. Jesus disse que todas as tribos da Terra se baterão em lamento. **Ele não falou nada sobre pessoas acordarem para a situação, se arrependem, passarem para o lado de Deus e se tornarem verdadeiros discípulos.**”



Livro *Revelação – Seu Grandioso Clímax Está Próximo!* (1988)

3 - Abre-se alguma exceção para aqueles que não são associados à Torre de Vigia?

O que dizer da idéia de que “quem não pôde pertencer à organização por algum motivo, Jeová lerá seu coração e a julgará como merecedora ou não.”? Façamos uma comparação entre o par de publicações que segue:

1 - *A Sentinela* de 15 de fevereiro de 1982, págs. 18 a 20:

Mas, é correto que todos os outros façam sua dedicação e a simbolizem pelo batismo em água? Decididamente que sim, porque eles também precisam entrar numa relação correta com Deus, por intermédio do Pastor Excelente, Cristo Jesus, **a fim de sobreviver à iminente “grande tribulação”** e obter uma herança como parte da “nova terra” de Deus... Como durante o episódio do Mar Vermelho, a matança no Har-Magedon **não incluirá ninguém do Israel espiritual, nem da “grande multidão” de “outras ovelhas”** do Moisés Maior... Assim como a “vasta mistura de gente” sobreviveu atravessando o Mar Vermelho, assim os da “grande multidão” hodierna se encontrarão nas **margens de salvação** após a “guerra do grande dia de Deus, o Todo-poderoso”.

[Aqui são citados apenas trechos selecionados de parágrafos que se encontram nessas páginas. Mas a leitura do artigo completo, que abrange 21 parágrafos, deixa bem claro que é este mesmo o conceito exclusivista de salvação que se defende.]

2 - Livro *Adore o Único Deus Verdadeiro* (publicado em 2002), págs. 115, 116:

Esse “um só batismo” aplica-se a todos os que se tornam cristãos verdadeiros. No batismo, **eles se tornam testemunhas cristãs de Jeová**, ministros de Deus, ordenados. — Efésios 4:5; 2 Coríntios 6:3, 4.

Esse batismo tem grande **valor de salvação** aos olhos de Deus. Por exemplo, depois de mencionar a construção da arca, na qual Noé e sua família foram preservados no Dilúvio, o apóstolo Pedro escreveu: “O que corresponde a isso *salva-vos também agora*, a saber, o batismo, (não a eliminação da sujeira da carne, mas a solicitação de uma boa consciência, feita a Deus,) pela ressurreição de Jesus Cristo.” (1 Pedro 3:21) A arca era uma evidência tangível de que Noé executara fielmente a obra designada por Deus. Terminada a construção da arca, “o mundo daquele tempo sofreu destruição, ao ser inundado pela água”. (2 Pedro 3:6) Mas Noé e sua

família, “oito almas, foram levadas a salvo através da água”. — 1 Pedro 3:20.

Atualmente, os que se dedicam a Jeová com fé no ressuscitado Cristo são batizados em símbolo dessa dedicação. Eles passam a fazer a vontade de Deus para os nossos dias e **são salvos do atual mundo perverso**. (Gálatas 1:3, 4) **Não estão mais condenados à destruição, junto com este sistema iníquo. São salvos dessa condenação** e Deus lhes concede uma boa consciência. [O itálico na expressão “salva-vos também agora” é deles.]

Note-se que a publicação de 2002 foi bem mais “incisiva” e específica do que a de 1982. Apresentou claramente, não só o batismo, e sim o **batismo na organização das Testemunhas de Jeová** como uma “evidência tangível”, no mesmo nível da construção da arca de Noé.

Comparemos agora o próximo par de publicações:

1 - *A Sentinela* de 1º de setembro de 1936, pág. 267 em inglês (trechos dos parágrafos 45 e 46):

“As Escrituras sustentam fortemente a conclusão de que no Armagedom Jeová destruirá os povos da Terra e salvará apenas os que obedecem a Seus mandamentos de tomar posição ao lado de sua organização. No passado, muitos milhões de pessoas desceram à cova sem terem ouvido sobre Deus e Cristo, e esses, no devido tempo, precisam ser despertados da morte e receber conhecimento da verdade para poderem fazer uma escolha. **A situação é diferente, porém, com respeito às pessoas hoje na Terra... Os da grande multidão precisam receber esta mensagem do evangelho antes do dia da batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso, que é o Armagedom. Se a grande multidão não receber agora a mensagem da verdade, **será tarde demais quando começar a obra de matança.**”**

2 - Livro *Revelação – Seu Grandioso Clímax Está Próximo!* (publicado originalmente em 1988 e publicado novamente em 2006), págs. 128, 129:

“Em vista deste fato, os **cristãos ungidos** da classe de João empenham-se vigorosamente “para alcançar o alvo do prêmio da chamada para cima, da parte de Deus, por meio de Cristo Jesus”... Os da **grande multidão** também sabem que somente “quem tiver perseverado até o fim é o que será salvo”... **Não há nenhuma evidência de que alguém à parte destes dois grupos ‘ficará de pé’ no dia do furor de Jeová.** O que significa isso para os milhões de pessoas, todo ano, que mostram certo respeito pelo sacrifício de

Jesus por assistir à Comemoração da morte dele, mas que ainda não exercem fé no sacrifício de Jesus a ponto de se tornarem servos dedicados e batizados de Jeová, ativos no serviço dele? Além disso, que dizer daqueles que antes eram ativos, mas que deixaram seu coração ‘ficar sobrecarregado com as ansiedades da vida’? Todos estes devem despertar, e manter-se acordados, **a fim de serem “bem sucedidos em escapar de todas estas coisas que estão destinadas a ocorrer, e em ficar em pé diante do Filho do homem”** — Jesus Cristo. O tempo é curto!”

Esta última publicação deixa claro que nem mesmo *as pessoas que têm alguma associação com a organização das Testemunhas de Jeová, mas ainda não se batizaram* como parte dela, serão salvas. O mesmo vale para aqueles que *antes eram Testemunhas ativas, mas não são hoje em dia*. Todos estes morrerão, se não ingressarem na organização ou se não voltarem a apoiá-la vigorosamente.

Um detalhe adicional é que esta idéia foi mantida **inalterada** na edição atualizada deste livro (publicada em 2006). Em outras palavras, a passagem de nada menos do que *70 anos*, entre a declaração da *Sentinela* publicada em 1936 e a do livro *Revelação*, publicado em 2006 não fez a menor diferença. Existe ainda alguma base para insistir na alegação de que houve qualquer tipo de "mudança de tom" nas publicações da Torre de Vigia com relação a este assunto?

O fato simples é que, nem estes dois pares de publicações citadas, *nem publicação alguma da Torre de Vigia* dizem uma só palavra sobre Deus fazer uma eventual ‘leitura do coração’ de alguém que porventura ‘não conseguiu’ entrar na organização antes do início da “grande tribulação” e daí salvar esta pessoa. Nada disso. Todos devem se batizar **antes** da ‘destruição do sistema iníquo’, e **como Testemunhas de Jeová**, devem **ingressar na organização delas, apoiar contínua e vigorosamente esta organização e jamais podem deixá-la**. Estes são os únicos atos que se apresentam como tendo “valor de salvação” aos olhos de Deus e, segundo as publicações deixam claro, quem não agir desta forma certamente será destruído.⁴

4 O livro **Adore o Único Deus Verdadeiro**, acrescenta na pág. 124: “A Bíblia descreve os membros da grande multidão como **marcados para a sobrevivência**. (Ezequiel 9:4-6) “O sinal” é prova de que são **dedicados a Jeová, batizados como discípulos de Jesus**, e de que estão empenhados em cultivar a personalidade cristã.” [A organização entende que os únicos verdadeiros “discípulos de Jesus” hoje na terra são as *Testemunhas de Jeová*.]

4 - Um ‘abrandamento’ nas publicações mais recentes?

Apesar de toda a evidência já apresentada até agora, pode ser que alguns ainda insistam que as publicações mais recentes da Torre de Vigia são ‘mais brandas’, em se tratando de afirmar que esta organização é o ‘único lugar de salvação’ e ‘só as Testemunhas de Jeová escaparão da destruição’. Existe alguma base, por mínima que seja, para se apegar a esta idéia? Consideremos mais esta série de trechos de *vinte publicações*, apresentadas aqui em ordem cronológica, abrangendo os últimos trinta anos do século 20 e a primeira década do século 21:

1 - Folheto *A Salvação da Raça Humana — ao Modo do Reino* (publicado em 1970), pág. 26:

“Quão gratos serão os “homens de boa vontade” de Deus naquele tempo quando **esses arruinadores da terra tiverem sido arruinados na destruição durante a “guerra do grande dia de Deus, o Todo-poderoso”, no Har-Magedon!** (Revelação 16:14-16) Quão gratos serão de estarem entre os que temiam o nome de Deus e por isso o serviam como **testemunhas cristãs de Jeová!**”

2 - *A Sentinela* de 15 de março de 1976, pág. 177 (Artigo *A Espécie de Pessoas Aprovadas para a Nova Ordem de Deus*):

“Esta tribulação global **destina-se a destruir a eles, não a nós**, pois vem das mãos do Deus a quem adoramos. Destruirá os simbólicos “céus e a terra que agora existem”, esta velha ordem. (2 Ped. 3:7) Contudo, trará consigo uma prova culminante de nossa fé em Deus e nossa devoção a ele. **Apenas as testemunhas cristãs de Jeová, que passarem com bom êxito por esta prova, sobreviverão** e sairão como ouro refinado por fogo para uso de Deus na sua nova ordem preciosa.”

3 - *A Sentinela* de 15 de julho de 1976, pág. 431:

“UMA coisa que muitos têm dificuldade em entender hoje é que pode haver e **há apenas uma só religião verdadeira**. Por que se rebelam contra tal fato? É porque significa que todas as outras religiões são falsas, inclusive a sua própria. Por isso, será preciso que se lhes demonstre à força o fato real. Isto será feito no futuro próximo, porque então, no meio da maior

tribulação do mundo, **todas as religiões falsas serão eliminadas e apenas a única religião verdadeira sobreviverá.**”

[É verdade que este parágrafo inicial do artigo da *Sentinela* não informa qual é essa “uma só religião verdadeira” que “sobreviverá”. Mas o parágrafo final do mesmo artigo, que está na pág. 439 da revista, não deixa dúvida: “*Portanto, tomem coragem, todas as **testemunhas zelosas de Jeová!** A religião verdadeira, a forma bíblica de adoração **que praticamos**, nunca será arrasada da face da terra. Com esta adoração do único Deus vivente e verdadeiro, Jeová, **cujas testemunhas ativas somos agora**, seremos resguardados durante o fim violento de todo o sistema iníquo de coisas e seremos introduzidos no indestrutível novo sistema de coisas de Jeová.*” A inferência aqui é inequívoca: Quando se diz “todas as religiões falsas serão eliminadas”, a referência é, logicamente, às **pessoas** que lideram ou seguem essas religiões. Todos serão eliminados e só restarão as Testemunhas de Jeová no mundo.]

4 - Livro *Está Próxima a Salvação do Homem da Aflição Mundial!* (1976), págs. 350, 351:

“Noé era uma das primitivas testemunhas de Jeová. Este fato é significativo para os nossos dias críticos. De que modo? Do seguinte: Iguais a Noé, sob proteção divina, **as testemunhas cristãs de Jeová da atualidade sobreviverão ao vindouro fim de um “mundo de pessoas ímpias”**... Serão preservadas **como classe** durante a “presença do dia de Jeová, pelo qual os céus, estando incendiados, serão dissolvidos, e os elementos, estando intensamente quentes, se derreterão”! “E a terra e as obras nela serão descobertas [para serem queimadas].”... Verão os “céus” governamentais, visíveis, incendiados pelos meios ardentes que o Deus operador de milagres usar então. Ouvirão o som sibilante com que aqueles “céus” incendiados passarão para todo o sempre. Os “elementos” que acompanham o atual sistema mundial de coisas serão fundidos, “dissolvidos”, por causa do calor insuportável a que serão expostos.”

5 - A *Sentinela* de 15 de julho de 1982, pág. 21:

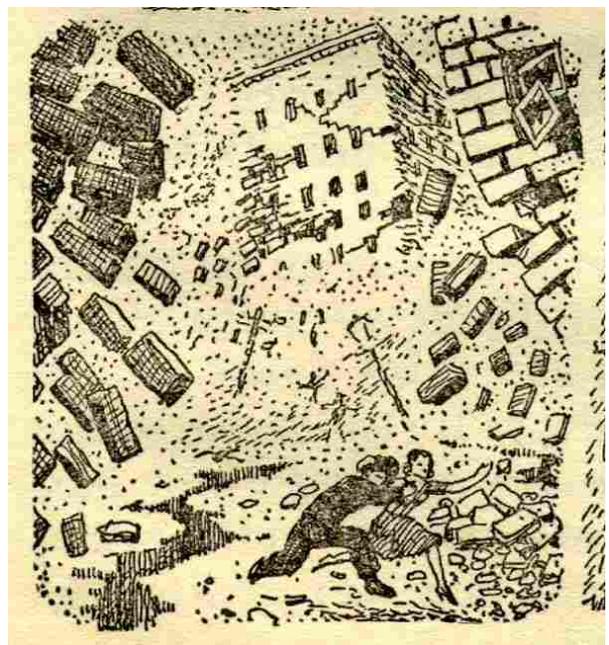
“E embora o testemunho dado agora ainda inclua o convite de **vir à organização de Jeová para a salvação**, sem dúvida virá o tempo em que a mensagem assumirá um tom mais duro, igual a um “grande grito de guerra”.

Representações do “Armagedom” em Publicações da Torre de Vigia de Meados do Século 20



Acima: Livro *Do Paraíso Perdido ao Paraíso Recuperado* (1958)

Ao lado: Livro *A Verdade Vos Tornará Livres* (1943)



6 - *A Sentinela* de 1º de agosto de 1982, pág. 27:

“Jeová Deus proveu também **sua organização visível**, seu “escravo fiel e discreto”, composto dos ungidos com o espírito, para ajudar os cristãos em todas as nações a entender e a aplicar corretamente a Bíblia na sua vida. **A menos que estejamos em contato com este canal de comunicação usado por Deus, não avançaremos na estrada da vida, não importa quanto leiamos a Bíblia.**”

7 - *A Sentinela* de 1º de outubro de 1982, pág. 30 (Artigo intitulado *Sobrevivência ou Destruição na “Grande Tribulação”*):

“Observe que a “punição judicial da destruição eterna” é executada não apenas contra os “que causam tribulação” para o povo de Deus mas também contra “os que não conhecem a Deus” e “os que **não obedecem às boas novas**”. ... Os que deixarem de fazer isso e todos os que depositarem fé na “fera” política de Satanás em vez de no reino messiânico de Deus **serão destruídos** junto com essa “fera” no “grande lagar da ira de Deus”... Qualquer pessoa que espera ser considerada “ovelha” pelo Juiz designado de Jeová, **para ser poupada na “grande tribulação”**, precisa mostrar-se ‘justa’, ajudando e apoiando ativamente os “irmãos” ungidos de Cristo que compõem a classe do “escravo fiel e discreto.”... Os **únicos a quem a Bíblia oferece esperança de sobreviver à “grande tribulação”** são os “irmãos” de Cristo, ou “escolhidos”, e a “grande multidão” de “ovelhas” que ‘prestam serviço sagrado a Deus’ sem cessar, dizendo constantemente para que todos ouçam: ‘Devemos a salvação ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro.’”

[As expressões bíblicas “irmãos de Cristo”, “escolhidos” e “grande multidão de ovelhas” são aplicadas pela organização unicamente a pessoas *que são Testemunhas de Jeová*. A expressão “escravo fiel e discreto” é entendida como se aplicando *unicamente* aos homens que lideram a organização das Testemunhas de Jeová. O que está sendo dito aqui é que as pessoas que não ‘apoiarem’ essa liderança religiosa serão destruídas por Deus.]

8 - *Despertai!* de 8 de maio de 1985, página 16 (trecho do artigo intitulado *A Única Forma de Sobrevivência*):

“Dentre todos os grupos religiosos que afirmam ser cristãos, qual é o que entrega livremente o nome de Deus, Jeová, que deposita plena confiança

nele e em suas promessas e incentiva corajosamente seus membros a testemunhar sobre Ele? (Isaías 43:10) Sem dúvida, estes são os que ‘procuram a Jeová’. Instam com outros a **juntar-se a eles** em aprender qual é a **única forma segura de sobrevivência ao vindouro holocausto global.**”

[Conforme a pessoa que entra na organização descobrirá mais tarde, esta “única forma segura de sobrevivência ao vindouro holocausto global” nada mais é que *permanecer na organização e apoiá-la vigorosamente.*]

9 - *A Sentinela* de 1º de novembro de 1987, pág. 29:

“Lembre-se, o vagalhão que causará a destruição definitiva da religião falsa está a caminho. Pode ser visto no horizonte. Onde estará você quando ele trouxer a destruição retumbante? No vale da indiferença? Na colina de alguma autoridade secular? Ou no **monte de Jeová? Existe apenas um lugar seguro para estar.**”

10 - *A Sentinela* de 15 de setembro de 1988, pág. 14:

“O antitípico “homem vestido de linho” é a classe de cristãos ungidos. Eles vão de casa em casa para pôr um sinal simbólico nos que se tornam parte da “grande multidão” das “outras ovelhas” de Cristo. **O “sinal” é a evidência de que tais ovelhas são pessoas dedicadas e batizadas**, de personalidade semelhante à de Cristo. Elas ‘suspiram e gemem por causa das coisas detestáveis’ que se fazem na cristandade, e saíram de Babilônia, a Grande, o império mundial da religião falsa. (Revelação 18:4, 5) **O “sinal” tornará evidente para as forças executoras de Deus que elas devem ser poupadas na “grande tribulação”**. Elas podem conservar tal “sinal” por participar com os ungidos em marcar ainda outros. Assim, se já foi ‘marcado’, participe zelosamente na obra de ‘marcação’.”

[O parágrafo está dizendo que esses que “vão de casa em casa”, são os que ‘marcam’ as pessoas, para determinar se sobreviverão ou não. Na futura destruição, as forças executoras de Deus pouparão as pessoas, com base em elas terem esta ‘marca’. Quem não tiver a ‘marca’, ou seja, quem não for “dedicado e batizado” será destruído. A organização ensina há muito tempo que este “homem vestido de linho” descrito na profecia de Ezequiel, representa as *Testemunhas de Jeová* de hoje. Isso pode ser confirmado, por exemplo, na *Sentinela* de 15 de julho de 1972, págs. 425 a 432]

11 - *Nosso Ministério de Reino* (um periódico da Torre de Vigia que só as Testemunhas de Jeová recebem e estudam), novembro de 1990, pág. 1:

“Os estudantes da Bíblia precisam familiarizar-se com a **organização** do “um só rebanho” sobre o qual Jesus falou em João 10:16. Tem de compreender que **identificar-se com a organização de Jeová é essencial para a sua salvação.**”

12 - *A Sentinela* de 15 de janeiro de 1991, pág. 29:

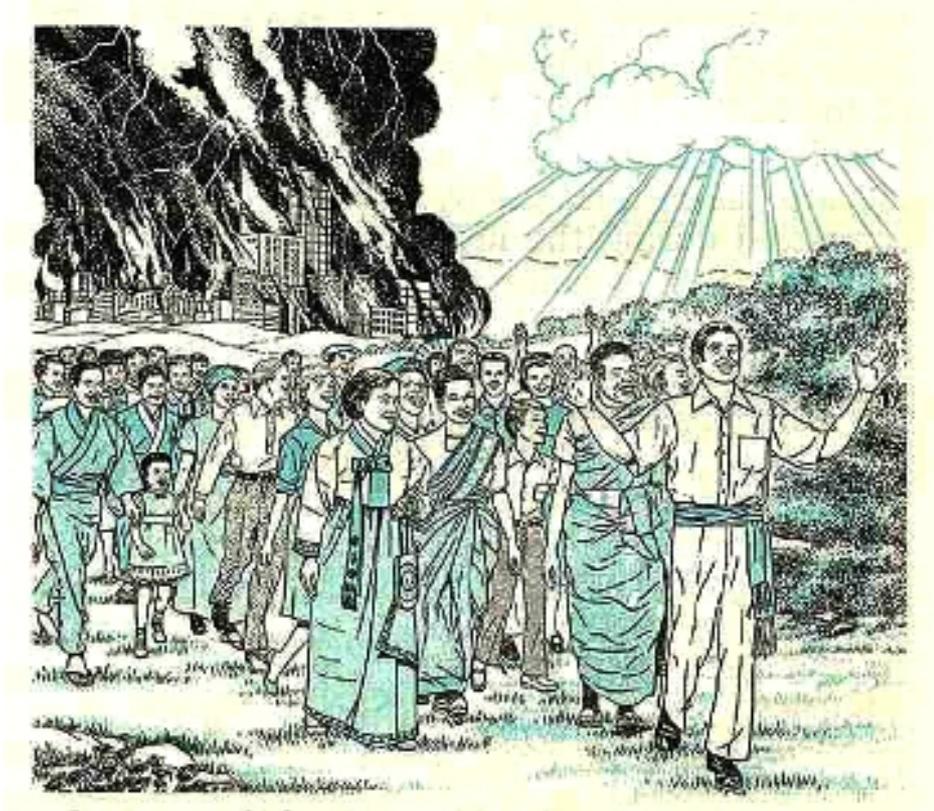
“Todos precisam interessar-se em aprender e falar a língua pura, pois **somente os que fazem isto sobreviverão ao Armagedom.**”

[A Torre de Vigia ensina que *só as Testemunhas de Jeová* falam essa “língua pura”, mencionada pelo profeta Sofonias (Sofonias 3:9) *A Sentinela* de 15 de janeiro de 1992 disse na pág. 24: “AS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ são ímpares em muitos aspectos. **Só elas falam a “língua pura”.**” *A Sentinela* de 1º de maio de 1991, pág. 14 expressa o assunto nos mesmos termos acima: “Similarmente hoje, “uma grande multidão” de “outras ovelhas” de Jesus, ajuntadas de todas as nações, sobreviverão ao Armagedom para o novo mundo de Deus. (Revelação 7:9; João 10:14-16) **Apenas os que aprendem e falam a língua pura estarão entre os alegres sobreviventes.**]

13 - *A Sentinela* de 15 de setembro de 1992, págs. 23, 24:

“A guerra do grande dia de Deus, o Todo-poderoso”, reduzirá a cinzas todo sofisma, filosofia e sabedoria deste mundo. (1 Coríntios 1:19; Revelação 16:14-16) **Os únicos que sobreviverão a esta guerra e que obterão a vida no novo mundo de Deus serão aqueles que derem ouvidos àquilo que o mundo chama de tolice — sim, as gloriosas boas novas do Reino de Jeová. As Testemunhas de Jeová, guiadas pelo Seu espírito, não se envergonham de pregar o que o mundo chama de tolice. ... Em breve, Jeová Deus vindicará sua soberania universal e dará vida eterna a todos os que agora crêem na “tolice do que se prega” e agem concordemente.**”

1



2



Fig. 1: Livro *A Vida Tem Objetivo* (1977)

Fig. 2: Livro *A Vida — Qual a Sua Origem? A Evolução ou a Criação?* (1985)

14 - *A Sentinela* de 15 de setembro de 1993, pág. 22:

“Mas, **se nos afastarmos da organização de Jeová, não haverá outro lugar para ir em busca de salvação** e verdadeira alegria.”

15 - Brochura *O Que Deus Requer de Nós?* (1996), pág. 10:

Antes de a Terra poder tornar-se um paraíso, é preciso eliminar os iníquos. (Salmo 37:38) Isto acontecerá no Armagedom, a guerra de Deus para acabar com a iniquidade. A seguir, Satanás será encarcerado por 1.000 anos. Isto significa que não sobrá nenhum iníquo para estragar a Terra. **Apenas o povo de Deus sobreviverá.**

[A Torre de Vigia entende que o único “povo de Deus” que existe na terra são as *Testemunhas de Jeová*.]

16 - *A Sentinela* de 1º de dezembro de 1999, pág. 18:

“A mensagem é clara: **Se quisermos sobreviver ao Armagedom**, teremos de continuar espiritualmente alertas e **usar as simbólicas vestes que nos identificam como Testemunhas fiéis de Jeová Deus.**”

17 - *A Sentinela* de 15 de fevereiro de 2001, pág. 14 (Artigo *O Dia do Juízo de Jeová Está Próximo!*):

“Na realidade, com o dia do juízo de Deus tão próximo hoje em dia, **todo o mundo deveria** ‘calar-se diante do Soberano Senhor Jeová’ e escutar o que ele diz **por meio do “pequeno rebanho” dos seguidores ungidos de Jesus e dos companheiros deles, suas “outras ovelhas”**. (Lucas 12:32; João 10:16) **O aniquilamento** aguarda a todos os que não querem escutar e que assim se opõem ao governo do Reino de Deus.”

[As expressões bíblicas “pequeno rebanho” e “outras ovelhas” são aplicadas pela organização somente a pessoas *que são Testemunhas de Jeová*. O que está sendo dito aqui é que ‘quem não escutar as Testemunhas de Jeová’ será ‘aniquilado’.]

18 - *A Sentinela* de 15 de maio de 2006, pág. 25 (Artigo intitulado *Está Preparado para a Sobrevivência?*):

“Manter-se bem associado e ativo numa das mais de 98 mil congregações das Testemunhas de Jeová nos ajudará a nos **preparar para a sobrevivência**. Teremos o apoio de irmãos na fé ao passo que nos esforçamos em manifestar a “nova personalidade” e fervorosamente ajudamos outros a aprender sobre as provisões de Jeová para a salvação...”

Satanás e seu mundo mau desejam ardentemente nos afastar da congregação cristã. No entanto, podemos **permanecer nela e sobreviver ao fim do atual sistema mundial** perverso.”

19 - *A Sentinela* de 15 de dezembro de 2007, pág. 14 (Artigo *Você Está Preparado Para o Dia de Jeová?*)

“Contudo, **os servos de Jeová** já fazem parte da **única organização que sobreviverá ao fim deste perverso sistema mundial.**”

20 - *A Sentinela* de 15 de maio de 2009, pág. 8 (Artigo *Onde Você Deverá Estar Quando Vier o Fim?*):

“Independentemente do lugar ou da situação em que nos encontremos naquele tempo, porém, temos certeza de que a nossa sobrevivência dependerá da fé e obediência que demonstrarmos para com Jeová. Enquanto isso, devemos cultivar uma **atitude correta em relação ao que a profecia de Isaías chama de “quartos interiores”**... Em nossos dias, **os “quartos interiores” dessa profecia podem estar intimamente relacionados com as mais de 100 mil congregações das Testemunhas de Jeová ao redor do mundo**... Ordena-se ao povo de Deus que **entre nos seus “quartos interiores” e se esconda “até que passe a verberação”**.”



“Armagedom” - Revista *A Sentinela* de 1º de fevereiro de 1985.

[A mensagem aqui é clara: Quem não se esconder dentro desses “quartos interiores” – as congregações das Testemunhas de Jeová – não sobreviverá. Será destruído.]⁵

Note-se que o período abrangido por estas 20 publicações é considerável, abrangendo uns 40 anos. A consistência (para não dizer *insistência*) com que a mesma mensagem é repetida mostra que definitivamente não foi o caso de algum escritor da Torre de Vigia ter feito uma declaração impensada, expressando-se duma maneira que não reflete corretamente o ensino da

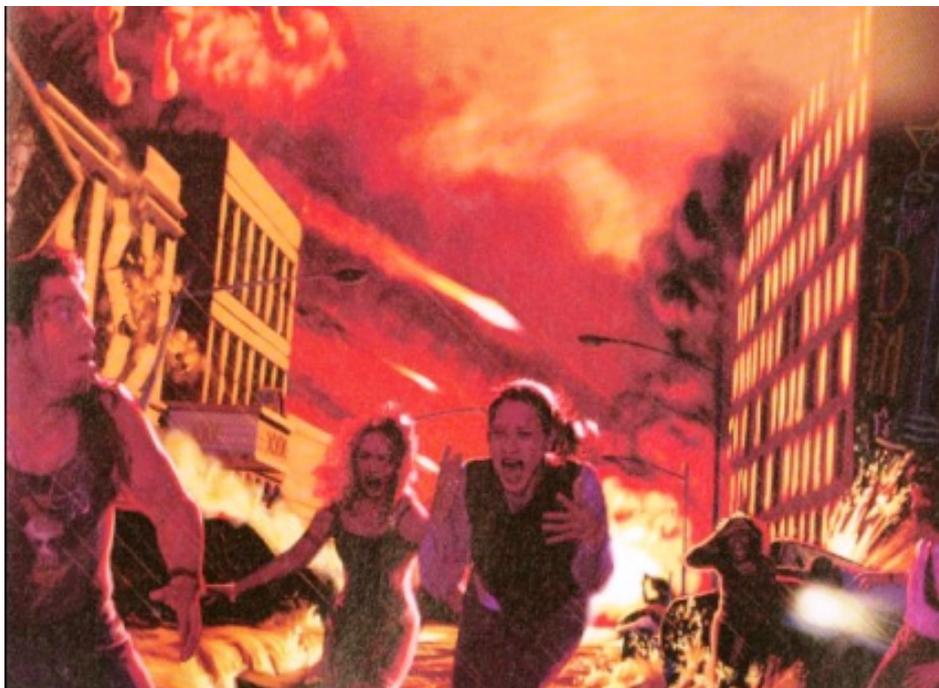
5 Isto se aplica inclusive aos *filhos* (crianças e bebês) dos que não estiverem associados com a Torre de Vigia. A organização sempre ensinou que caso os pais não estejam associados a ela, seus filhos também serão destruídos no Armagedom. O livro **Raciocínios à Base das Escrituras** (publicado em 1985), pág. 47, diz: “Que acontecerá às criancinhas no Armagedom? A Bíblia não responde diretamente a essa pergunta, e nós não somos os juízes. Entretanto, a Bíblia mostra positivamente que Deus considera as criancinhas dos verdadeiros cristãos como “santos”. (1 Cor. 7:14) Revela também que **em tempos passados, quando Deus destruiu os maus, destruiu também da mesma forma as criancinhas deles.**” Esta declaração é o reflexo do que publicações mais antigas já haviam dito. A revista **A Sentinela de 1º de agosto de 1968** disse na pág. 468: “Por todas as evidências, este sistema de coisas se apressa para seu confronto final com o Deus de justiça no Armagedom. Os pais e os filhos que deixam de obter o “sinal nas testas”, isto é, a adequada apreciação da norma moral de Deus, hão de sofrer com certeza. Os pais serão tidos por responsáveis pelos seus filhos, e **os filhos sofrerão devido à falha dos pais.** O profeta entreouviu a instrução expedida aos executores angélicos: “Não tendes piedade. Velhos, jovens, moços, moças, crianças e mulheres, matai tudo até o total extermínio...” A revista **A Sentinela de 15 de novembro de 1950** (em inglês), disse na pág. 463: “Ordena-se aos pais que instruem seus filhos no caminho de Deus, e se nestes últimos dias os pais se recusarem a ouvir a instrução e o aviso divinos, **trarão destruição sobre si mesmos e sobre seus filhos pequenos no Armagedon.** (Deut. 6:6,7; Efe 6:4) De acordo com a justiça, **Deus pode entregar tais crianças à morte,** pois, conforme Ezequiel mostrou, todos morreram em sua iniquidade.” O livro **Salvação** (de 1939), disse na pág. 300: “Muitas crianças, por causa dos dias maus e do poder exercido pelo Diabo e seus parvos, crescem em iniquidade, recusam instruir-se na justiça e continuam na perversidade. Qual é o estado dessas crianças, e que proteção terão durante o Armagedon? ... O mandamento que Jeová Deus dá ao executor dos seus decretos, o qual se aplica ao Armagedon, é: “Matai o velho, o moço e a donzela, meninos e mulheres, até os exterminardes; porém não vos chegueis a qualquer homem ... sôbre quem estiver o sinal.” (Ezequiel 9:6) Sendo o dilúvio um tipo do Armagedon, vê-se que no antítipo, isto é, no Armagedon, **Deus não faz exceção:** não haverá favor para àqueles que recusaram crer nêle e obedecer os seus mandamentos.”

organização. De modo algum. Todas as afirmações da série acima transmitem *a mesma idéia* e de maneira *tão “incisiva” como todas as anteriores*, que haviam sido apresentadas antes deste tópico. Se até agora a organização continua apresentando o mesmo ensino, e de maneira tão estridente como antes, por que razão alguns dizem que “é certo que houve uma mudança de tom” em relação às publicações de épocas anteriores?

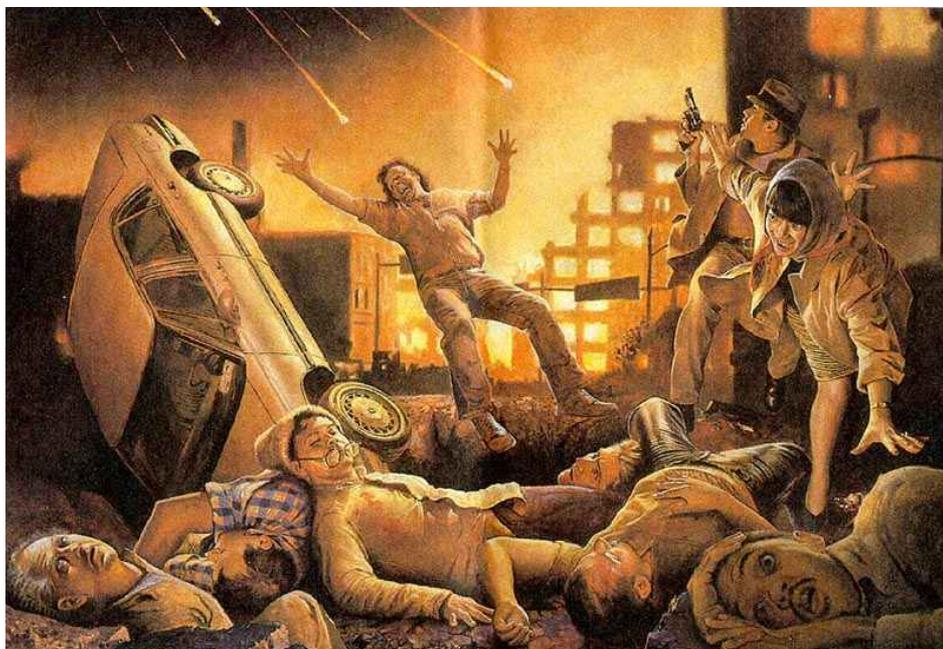
O motivo disso é que a liderança da organização não se expressa sempre *da mesma maneira* quando trata desse assunto da salvação. Enquanto as muitas publicações já citadas expressam a crença deles de maneira taxativa, em alguns pronunciamentos onde a organização se propõe a responder oficialmente à questão temática deste artigo, a abordagem é feita dum modo que à primeira vista passa uma impressão de bom critério, e humildade até. Se uma pessoa desavisada ler apenas estas ‘respostas oficiais’, e sem prestar atenção no que elas dizem de fato, poderá até concluir que os líderes das Testemunhas de Jeová nada têm de dogmáticos e estão totalmente abertos à idéia de que pessoas que vivem atualmente e não pertencem à organização deles podem ser salvas. Apesar de estes pronunciamentos serem *bem poucos*, até mesmo em comparação com a *amostra* apresentada até agora, é justamente neles que certas Testemunhas de Jeová costumam se concentrar e se agarrar tenazmente, com o fim de convencerem outros (bem como a si mesmas), de que a liderança delas não é exclusivista de maneira alguma.

Examinaremos agora três declarações desse tipo. Vale lembrar que elas *também foram feitas dentro do mesmo período de cerca de 40 anos*, mencionado acima. E nem é o caso de todas serem recentes. Duas delas foram feitas décadas atrás, o que não deixa de ser mais uma refutação da teoria de que de que ‘antes o tom era incisivo e hoje é brando’.

1



2



Outras cenas da destruição da maior parte da humanidade no “Armagedom”.

Fig. 1: Livro *Aprenda do Grande Instrutor* (2003)

Fig. 2: Revista *A Sentinela* de 1º de setembro de 1997

5 - ‘Só as Testemunhas de Jeová Serão Salvas?’ – As Respostas Oficiais

1 - *A Sentinela* de 15 de outubro de 1970, págs. 630, 631:

Crêem as testemunhas de Jeová que só elas serão salvas?

As testemunhas de Jeová crêem que a sua obra é de salvação. Por que se empenhariam nela se acreditassem que não há esperança para outros? Têm a certeza de que a misericórdia de Deus se estenderá a muitas espécies de pessoas. O apóstolo Paulo declarou que Deus vai ressuscitar até mesmo os “injustos”. (Atos 24:15) Por isso, **as testemunhas de Jeová crêem que se salvarão muitos que agora não são testemunhas de Jeová.**

Mas, com respeito à vindoura “grande tribulação” e a passar a salvo através deste conflito, a Bíblia mostra que **as pessoas precisam agora voltar-se para Deus e tomar sua posição ao lado dele, se quiserem ter a proteção dele.** Jesus disse: “Assim como eram os dias de Noé, assim será a presença do Filho do homem. . . . não fizeram caso, até que veio o dilúvio e os varreu a todos, assim será a presença do Filho do homem.” (Mat. 24:21, 37-39) Noé e sua família, porém, passaram a salvo através do Dilúvio, porque serviam a Jeová Deus. Todos os outros foram destruídos. Jesus disse que isto é o que acontecerá na vindoura “grande tribulação”, e as testemunhas de Jeová crêem nisso.

Temos aqui um exemplo clássico de como *uma única palavra* pode mudar drasticamente o sentido dum texto. Numa primeira leitura, poderíamos concluir facilmente que estes dois parágrafos *não estão afirmando de jeito nenhum* que as Testemunhas crêem que só elas serão salvas. Repitamos agora as duas frases grifadas, com um sublinhado adicional:

“... as testemunhas de Jeová crêem que se salvarão muitos que agora não são testemunhas de Jeová.”

“... as pessoas precisam agora voltar-se para Deus e tomar sua posição ao lado dele, se quiserem ter a proteção dele.”

Repitamos novamente ambas, mas desta vez excluindo a palavra “agora”:

“... as testemunhas de Jeová crêem que se salvarão muitos que não são testemunhas de Jeová.”

“... as pessoas precisam voltar-se para Deus e tomar sua posição ao lado dele, se quiserem ter a proteção dele.”

Será que há algum problema com as duas frases depois dessa pequena alteração? Estão elas expressando alguma idéia errada? O objetivo da resposta não é justamente provar que as Testemunhas de Jeová *não crêem* que só elas serão salvas? E não é verdade que voltar-se para Deus e tomar posição ao lado dele é – *e sempre foi* – necessário para ter a proteção dele?

Por que razão, então, o escritor dessa *Sentinela* achou necessário acrescentar a palavra “agora” em ambos os parágrafos? A resposta a isso é fácil: Ele não poderia deixar essa palavra de fora, senão *contradiria frontalmente* o ensino da organização, que inclusive está sendo expresso em ambos os parágrafos, ainda que numa maneira um tanto obscura.

O primeiro parágrafo faz referência à obra de pregação das Testemunhas de Jeová, que elas realizam de porta em porta. Toda Testemunha sabe muito bem que o objetivo primordial desse trabalho é encaminhar pessoas à organização (que as publicações dizem que é a “única que sobreviverá ao fim”). Algumas pessoas que não são Testemunhas de Jeová **agora** poderão vir a sê-lo **depois**, em resultado dessa pregação delas. É por isso mesmo que o parágrafo a chama de “obra de salvação”. Caso as pessoas não venham para a organização, não serão salvas, e sim destruídas no Armagedom. Percebe-se facilmente que se a imprescindível palavra “agora” fosse eliminada do parágrafo, todo o raciocínio por trás do que ele está dizendo cairia imediatamente por terra.

No caso do segundo parágrafo, toda Testemunha de Jeová sabe perfeitamente o que a organização entende por “voltar-se para Deus e tomar posição ao lado dele”. Será possível encontrar *uma só publicação* onde a liderança da Torre de Vigia admita que alguém que *no presente momento não é Testemunha de Jeová* está ‘posicionado ao lado de Deus e aprovado por Ele’? Se refletirmos bem, caso não houvesse qualquer ‘sentido organizacional’ nessa frase “voltar-se para Deus e tomar posição ao lado dele”, e ela estivesse sendo entendida pelo que realmente significa, não haveria a mínima obrigatoriedade de inserir essa palavra “agora”.

2 - Brochura *As Testemunhas de Jeová no Século Vinte* (publicada originalmente em 1978), pág. 29:

Acreditam [as Testemunhas de Jeová] que são os únicos a serem salvos?

Não. Milhões dos que viveram nos séculos passados, que não eram Testemunhas de Jeová, voltarão na ressurreição e terão a oportunidade de viver. Muitos dos que agora vivem ainda poderão tomar posição a favor da verdade e da justiça, antes da “grande tribulação”, e estes obterão a salvação. Outrossim, Jesus disse que não devemos julgar uns aos outros. Nós vemos a aparência; Deus examina o coração. Ele vê com precisão e julga com misericórdia. Confiou o julgamento a Jesus, não a nós. — Mateus 7:1-5; 24:21; 25:31.

Esta resposta foi repetida nas edições de 1979 e de 1989 da mesma brochura, e depois repetida novamente numa outra brochura, intitulada *Testemunhas de Jeová — Quem São? Em Que Crêem?*, publicada em 2000.⁶ Tanto quanto se sabe, este é o único pronunciamento no qual a liderança da Torre de Vigia **negou** que acredita nisso com relação à salvação das pessoas do mundo de hoje. Tendo em vista o que dizem todas as publicações citadas até agora, como foi que eles conseguiram responder “**Não**” a esta pergunta, sem qualquer hesitação?

⁶ Esta é também a resposta oficial que a organização apresenta até hoje nos meios de comunicação pública. A informação que aparece no momento num site oficial da organização é a seguinte: **Tradução do Site Oficial de Mídia das Testemunhas de Jeová**: "Acreditam que são os únicos a serem salvos? **Não**. Muitos milhões dos que viveram nos **séculos passados**, que não eram Testemunhas de Jeová, voltarão na ressurreição e terão a oportunidade de viver. Muitos dos **que agora vivem ainda poderão tomar posição** a favor da verdade e da justiça, antes do tempo do julgamento de Deus, e estes obterão a salvação. Outrossim, Jesus disse que não devemos julgar uns aos outros. Humanos vêem a aparência; Deus examina o coração. Ele vê com precisão e julga com misericórdia. Confiou o julgamento a Jesus, não a nós." [Grifos acrescentados.]

Em inglês: <http://www.jw-media.org/aboutjw/article32.htm#saved>

Em português: http://www.watchtower.org/t/jt/article_08.htm

O artifício usado foi ampliar a abrangência do assunto, incluindo os “milhões que viveram nos séculos passados” na resposta. Esta manobra de despistamento é facilmente identificável, já que a pergunta foi se “as **Testemunhas de Jeová** acreditam que são os únicos a serem salvos”. A organização Torre de Vigia só surgiu no cenário mundial em fins do século 19 e a religião só passou a se chamar assim em 1931. A razão de esses “milhões que viveram nos séculos passados” não serem Testemunhas de Jeová é que esta organização religiosa simplesmente *não existia até fins do século 19 e não havia nenhuma religião com esse nome até 1930*. Será que este jogo de palavras demonstra respeito pela inteligência dos leitores, principalmente aqueles que estão cientes destes fatos históricos?

Quanto às afirmações acerca de Jesus e Deus, no final do parágrafo, foram também acrescentadas com o único propósito de desviar a atenção dos leitores do verdadeiro ensino da organização. É claro que as declarações, em si, são corretas, mas será que a liderança da organização dá evidência de que acredita nisso? Logo antes delas, aparece a seguinte frase:

“Muitos dos que agora vivem ainda poderão **tomar posição a favor da verdade e da justiça**, antes da “grande tribulação”, e **estes** obterão a salvação.”

O único trecho do parágrafo onde a pergunta está sendo efetivamente respondida é o acima, já que ele trata das pessoas que **vivem agora**, no mesmo momento em que existem Testemunhas de Jeová. O objeto da pergunta foi realmente o *posicionamento das Testemunhas de Jeová* em relação às *pessoas que vivem no momento atual*. Não foi perguntado sobre algum período nos “séculos passados”, quando não existiam Testemunhas de Jeová, e ninguém sabia nada sobre esta religião. A questão é, novamente: O que vem a ser “tomar posição a favor da verdade e da justiça”, no entendimento da Torre de Vigia?

Muitas publicações poderiam ser citadas para esclarecer isso facilmente. Como representativa destas, a revista *A Sentinela* de 1º de agosto de 1972, pág. 455, diz:

“Quando alguém tem profundo amor à justiça, pode **tomar posição a favor da verdade bíblica** apesar de provável adversidade. Isto se deu com um engenheiro na Alemanha Oriental. Numa reunião do partido comunista, ele disse aos colegas que iria renunciar como membro. Interrogado sobre o motivo, respondeu corajosamente que iria **tornar-se Testemunha de Jeová**.”

Acaso existe *uma só publicação da Torre de Vigia* que coloque a possibilidade de alguém “tomar posição a favor da verdade e da justiça” *sem se tornar Testemunha de Jeová*? Será que a liderança da organização já admitiu alguma vez essa possibilidade no caso de quem quer que seja na face da terra? Portanto, o que as brochuras citadas realmente disseram não foi nada menos do que isto:

‘Muitos dos que agora vivem ainda poderão **tornar-se Testemunhas de Jeová**, antes da “grande tribulação”, e **estes** obterão a salvação.’

Onde está a coerência em afirmar que ‘**Deus** é quem examina o coração’ e ‘Ele confiou o julgamento a **Jesus**’, mas ao mesmo tempo especificar um conceito que se entende aplicar-se unicamente a 0,1% da humanidade, excluindo-se todos os demais? Está essa publicação abrindo alguma margem para que alguém seja salvo, *sem se tornar Testemunha de Jeová* antes da “grande tribulação”, talvez porque “não teve a oportunidade (seja qual tenha sido o motivo) de entrar nessa arca” ou “não pôde pertencer à organização por algum motivo”? Que “motivo” seria esse? E por que esta publicação (ou qualquer outra da Torre de Vigia) não apresenta isso como uma *possibilidade clara*? Será que esta publicação (ou qualquer outra) está afirmando ou mesmo *sugerindo* que o julgamento de Cristo e a leitura do coração por Deus para determinar a salvação ou não de alguém, só se aplicam aos “casos omissos”, daquelas pessoas que ‘não puderam entrar na arca de Noé’ organizacional, por algum motivo não especificado, supostamente além do controle delas?

O que dizer do artigo da *Sentinela* de 2008, que foi apresentado como ‘mais esclarecedor’ pela Testemunha de Jeová que entrou em contato com o Mentos Bereanas? Segue-se a transcrição:

3 - A *Sentinela* de 1º de novembro de 2008, pág. 28 (com grifos acrescentados):

As Testemunhas de Jeová acreditam que só elas serão salvas?

As Testemunhas de Jeová acreditam que encontraram a religião verdadeira. Se não acreditassem, elas mudariam de religião. Assim como os membros de muitas religiões, as Testemunhas de Jeová esperam ser salvas. No entanto, também acreditam que não cabe a elas julgar quem será salvo. No fim das contas, Deus é o Juiz. É ele quem decide. — Isaías 33:22.

A Palavra de Deus revela que os que serão salvos não devem apenas querer a salvação, mas também cooperar com o Salvador. Para ilustrar: suponhamos que alguém se perca numa região bem isolada e queira desesperadamente encontrar o caminho de volta. Se ele vai morrer ali ou sobreviver depende de como reage à ajuda. Por orgulho, ele poderia recusar a ajuda de um resgatador ou salvador ou poderia humildemente aceitar ajuda e sair são e salvo dessa situação.

De modo similar, **apenas os que cooperam com o Resgatador da humanidade, Jeová Deus, é que serão salvos.** A salvação é uma dádiva de Deus, mas nem todas as pessoas a obterão. Jesus, o Filho de Deus, disse: “Nem todo o que me disser: ‘Senhor, Senhor’, entrará no reino dos céus, senão aquele que fizer a vontade de meu Pai, que está nos céus.” — Mateus 7:21.

As Testemunhas de Jeová acreditam que **Deus salva apenas os que exercem fé no sacrifício de resgate de Jesus e seguem de perto os Seus ensinamentos.** (Atos 4:10-12) Vejamos três requisitos importantes para a salvação revelados na Palavra de Deus.

(1) “Por meio disso saberão todos que sois meus discípulos, se tiverdes amor entre vós”, disse Jesus aos seus seguidores. (João 13:35) O próprio exemplo de Jesus em dar sua vida a favor de outros enfatiza a importância do amor. **Os que amam outras pessoas estão demonstrando uma qualidade essencial para a salvação.**

(2) “Eu lhes tenho dado a conhecer o teu nome”, disse Jesus em oração ao seu Pai. (João 17:26) Jesus sabia que o nome pessoal de Deus, Jeová, era muito importante para o seu Pai. Ele orou para que o

nome de seu Pai fosse “santificado”. (Mateus 6:9) Santificar o nome de Deus inclui conhecer esse nome e tratá-lo como importante e santo. Assim como Jesus, os que procuram a salvação precisam usar o nome de Deus. Eles também precisam ensinar outros a respeito do nome e das qualidades de Deus. (Mateus 28:19, 20) Na verdade, **apenas os que invocam o nome de Deus serão salvos**. — Romanos 10:13.

(3) “Meu reino não faz parte deste mundo”, disse Jesus a Pôncio Pilatos. (João 18:36) Poucas pessoas hoje demonstram fé no Reino, ou governo, de Deus, do qual Jesus é Rei. Em vez disso, confiam em instituições humanas. Em contraste com isso, **os que serão salvos apóiam lealmente o Reino de Deus e falam a outros a respeito de como esse Reino libertará toda a humanidade fiel**. — Mateus 4:17.

Depois de aprender alguns dos requisitos para a salvação, os discípulos de Jesus disseram: ‘Quem é capaz de ser salvo?’ Jesus respondeu: “As coisas impossíveis aos homens são possíveis a Deus.” (Lucas 18:18-30) As Testemunhas de Jeová fazem o máximo para viver à altura desses requisitos para a salvação. Também se esforçam para ajudar outros a ser salvos.

Realmente não há necessidade de extensos comentários sobre o conteúdo deste pronunciamento. Pois em essência, ele está dizendo – e com muitas palavras – o mesmo que todas as publicações que já foram citadas disseram: que **as Testemunhas de Jeová – e apenas elas – serão salvas**. Esta afirmação só poderia ser desmentida se fosse possível encontrar *uma única publicação da Torre de Vigia* que diga – ou sequer dê *a mínima margem* à possibilidade – de alguém estar ‘cooperando com o Resgatador da humanidade, Jeová Deus’ ou ‘exercendo fé no sacrifício de resgate de Jesus e seguindo de perto seus ensinamentos’ no mundo de hoje, ‘amando as pessoas’, e ‘invocando o nome de Deus e apoiando o Reino dele’, **sem estar na condição de Testemunha de Jeová**. Encontrar uma publicação que apresente uma idéia assim é uma tarefa deveras ingrata.

Muito mais fácil é encontrar, não só uma, mas *muitas publicações*, e que não apenas sugerem, mas *dizem claramente* que todos estes mesmos requisitos grifados no pronunciamento acima se aplicam às Testemunhas de Jeová – *unicamente a elas e a ninguém mais*. Apresenta-se aqui uma delas, escolhida aleatoriamente, antes de finalizarmos a consideração deste tópico:

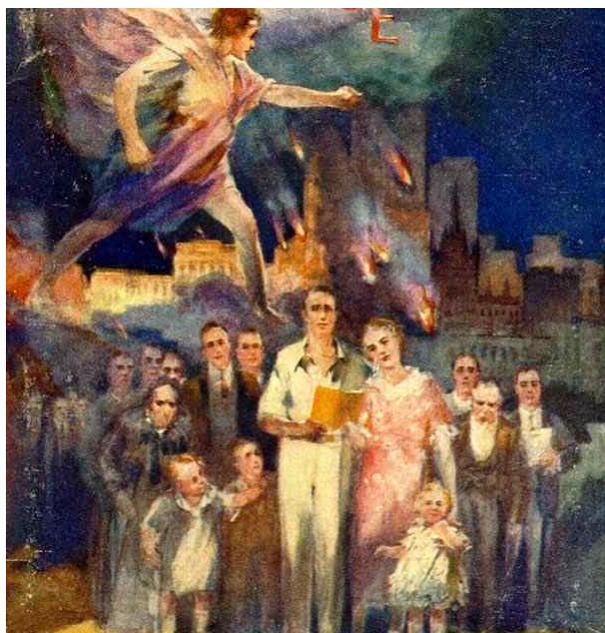
A *Sentinela* de 15 de janeiro de 1997, pág. 22:

“No entanto, como se pode identificar os que são o povo organizado de Deus? Segundo as normas especificadas nas Escrituras, eles têm **verdadeiro amor entre si**, têm **profundo respeito pela Bíblia**, **honram o nome de Deus**, **pregam o Reino dele** e **não fazem parte deste mundo** iníquo. (Mateus 6:9; 24:14; João 13:34, 35; 17:16, 17) Há **apenas uma só organização religiosa na Terra** que possui todos esses marcos do verdadeiro cristianismo — as *Testemunhas de Jeová!*” [O itálico é deles.]⁷

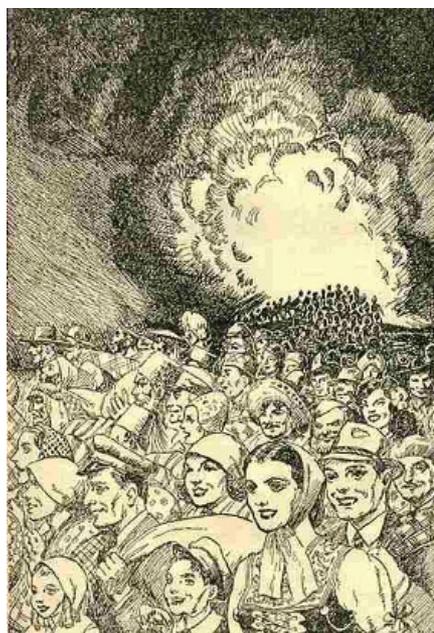
O que existe de comum nas três respostas oficiais da Torre de Vigia que foram consideradas neste tópico é que nenhuma delas usou termos tais como “apenas”, “único(a)”, “essencial”, “a menos que”, “somente” e outros semelhantes, associando tais termos *diretamente* com as Testemunhas de Jeová e sua organização. Em vez disso, esses termos foram conectados com *conceitos organizacionais expressos de maneira vaga*. É perfeitamente compreensível e até desculpável que uma pessoa de fora da organização, ou mesmo uma Testemunha de Jeová recém-convertida não entenda imediatamente o que está sendo dito. Para isso ela precisaria, antes de qualquer outra coisa, conhecer melhor as publicações da organização e saber o que a liderança está querendo dizer com cada um destes conceitos. Repreensível (para não dizer deplorável) é alguém que *entende muito bem* esses conceitos insistir teimosamente que houve, sim, alguma *mudança efetiva* na doutrina da Torre de Vigia referente ao assunto da salvação.

7 Alguém poderia argumentar que esta revista só está colocando o assunto em termos globais, afirmando que a organização das Testemunhas de Jeová é a única que possui ‘o conjunto completo’ de “todos esses marcos do verdadeiro cristianismo”. Ou seja, haveria a possibilidade de alguma outra organização religiosa ou então um cristão não associado à Torre de Vigia estar cumprindo *pelo menos um* dos “requisitos para a salvação”. O exame dos escritos da Torre de Vigia deixa claro que *não se dá qualquer margem*, nem mesmo para isso. Toda a mensagem das publicações é consistentemente que as Testemunhas de Jeová – **só elas e ninguém mais** – cumprem cada um desses “requisitos” isoladamente. Tratando, por exemplo, do nome de Deus, **A Sentinela de 1º de dezembro de 1992**, afirmou na pág. 17: “Dentre todas as organizações que afirmam ser cristãs, **apenas as Testemunhas de Jeová** tanto pensam no Seu nome como o magnificam entre as nações.” Não há ambigüidade aqui: ‘Nenhum grupo cristão na terra pensa no nome de Deus, nem o magnifica – só as Testemunhas de Jeová.’ Declarações taxativas similares a esta podem ser encontradas – e com muita freqüência – na literatura da Torre de Vigia, para cada um dos requisitos que esta organização apresenta como “importantes para a salvação”.

Em se tratando das três respostas consideradas neste tópico, pode-se até afirmar que ‘o tom mudou’, ‘antes o assunto era apresentado de modo incisivo, mas agora é mais brando’, ou algo parecido. Independentemente da maneira como alguns queiram entender esses pronunciamentos, há uma realidade que *ninguém* pode negar, por mais que queira: Nada do que foi dito nestas respostas contradiz uma só palavra do que foi afirmado em todas as declarações citadas antes deste tópico. A verdade é simplesmente esta: o conceito ensinado pela organização sobre a salvação das pessoas de hoje não foi mudado **em absolutamente nada**.



Folheto Sua Vingança (1934)



Livro Religião (1940)

6 - O desenvolvimento desta doutrina no ambiente da Torre de Vigia

Será que um Deus amoroso planejaria destinar 7 bilhões de pessoas a uma destruição violenta e eterna? Um Deus que esteja disposto a fazer isso não é certamente o Deus que Russell tinha em mente ao dar início ao movimento dos Estudantes da Bíblia no século 19. Aliás, uma das razões que haviam levado Russell a se desligar da Igreja Presbiteriana, foi justamente porque ele não podia acreditar na "justiça" de um Deus disposto a destruir a quase totalidade dos humanos na terra:

"Entendemos que, se a vinda de Cristo fosse para por fim à provação e trazer irrevogável ruína para noventa e nove entre cem homens, então ela dificilmente poderia ser considerada desejável, nem poderíamos orar com um espírito apropriado: "Vem, Senhor Jesus, vem depressa." - Suplemento à revista *A Torre de Vigia de Sião e Arauto da Presença de Cristo*, julho de 1879

Da mesma maneira, Russell mostrou que não aceitava a idéia da salvação apenas dos adventistas:

"Ficamos bastante contristados com o erro dos adventistas que esperavam Cristo na carne e ensinavam que o mundo e todos nele, exceto os adventistas, seriam queimados." (Livro *As Testemunhas de Jeová – Proclamadores do Reino de Deus*, pág. 45)

Sob a liderança de Russell, a Torre de Vigia costumava ensinar que, independentemente de religião, a maioria das pessoas sobreviveria ao Armagedom. O entendimento de Russell da 'provação futura' era que as massas da humanidade sobreviveriam ao Armagedom e seriam educadas na terra por Cristo, durante o reinado de 1.000 anos, *antes* de passarem pelo julgamento. A ressurreição era para *todos os que morreram*. Todavia, os herdeiros dele na liderança da Torre de Vigia vão além da alegação de que "noventa e nove entre cem" serão destruídos. Como vimos, mundialmente há uma Testemunha para cada 1.000 pessoas na Terra. Segundo as estatísticas atuais da Torre de Vigia, o ensino não é que 99 de cada 100 serão arruinados irrevogavelmente, e sim que o Senhor vai destruir eternamente *99,9 de cada 100 pessoas!*

Foi sob a liderança de Joseph Franklin Rutherford, o sucessor de Russell na presidência da Torre de Vigia a partir de 1917, que essa idéia de salvação exclusiva para as Testemunhas de Jeová ganhou cada vez mais força. Na

Sentinela de 1923, págs. 310, 311 (em inglês), Rutherford afirmou taxativamente que os clérigos não serão salvos. Na *Sentinela* de 1930, págs. 275-281, ele classificou todas as pessoas que discordassem da Sociedade que ele liderava como opositores da verdade e sujeitos à destruição eterna. A *Sentinela* de 1939 alegou, na página 170, que aqueles que sofreram julgamentos divinos anteriores, tais como os de Sodoma e Gomorra não teriam uma ressurreição, assim como Adão e Eva e os escribas e fariseus. E foi principalmente a partir da década de 1930 que começaram a aparecer as constantes declarações sobre a destruição 'inescapável' de 'toda a humanidade, exceto as Testemunhas de Jeová', conforme exemplificadas num tópico anterior deste artigo.

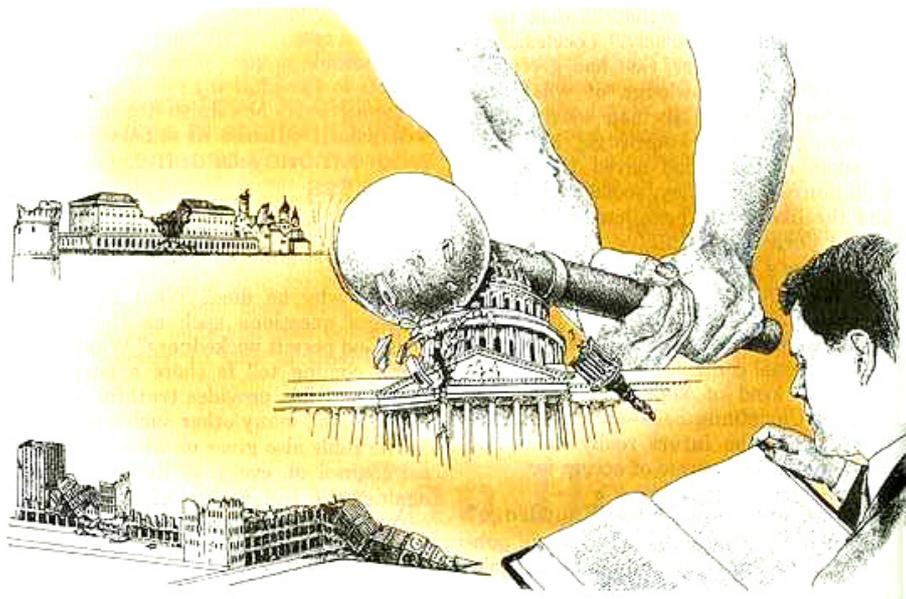
Os líderes posteriores da Torre de Vigia pouco fizeram para amenizar esse dogmatismo. Ainda que às vezes falando de maneira indireta ou omitindo certas informações para não chamar a atenção do público, o ensino básico de que a salvação é hoje uma prerrogativa exclusiva daqueles que estão associados à organização Torre de Vigia, estando todos os demais da humanidade que não entrarem nessa organização sujeitos à destruição eterna, continuou sendo defendido consistentemente. E não só isso: qualquer Testemunha de Jeová que questionar esse ensino, ainda que no íntimo, é colocada numa luz desfavorável.

Observemos como se expressa a *Sentinela* de 15 de março de 1986, pág. 19:

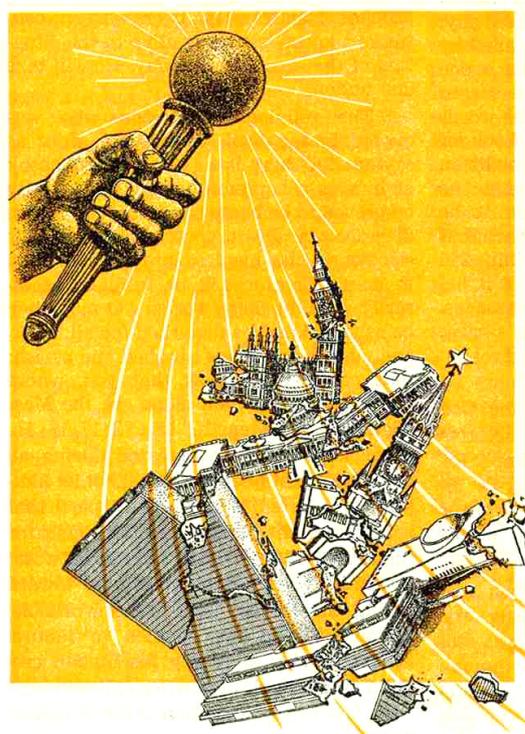
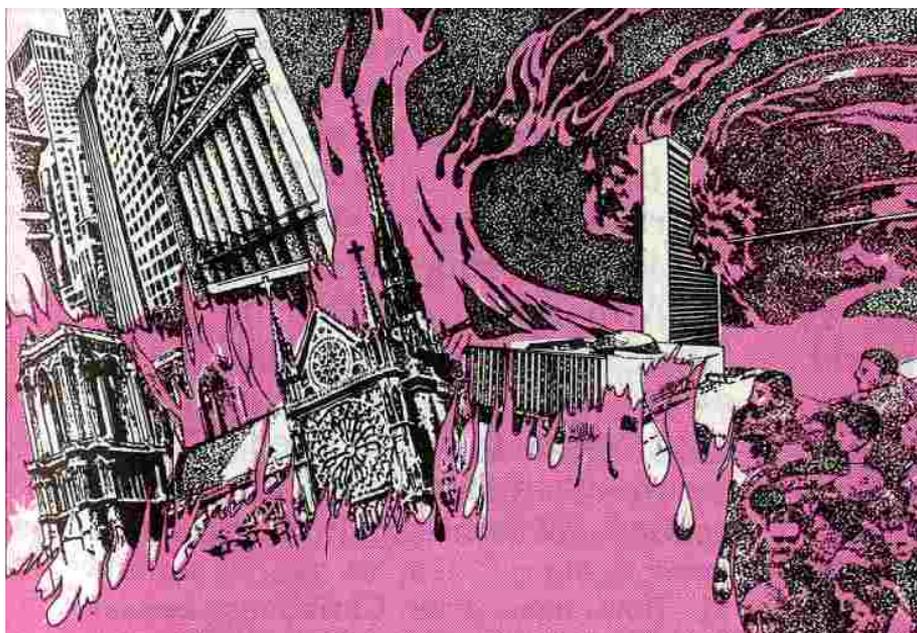
“Alguns **opositores** afirmam que as Testemunhas de Jeová são falsos profetas. Esses opositores dizem que se fixaram datas, mas que nada aconteceu. Novamente perguntamos: Qual é o motivo de tais críticas? Estão incentivando a vigilância por parte do povo de Deus, ou estão, em vez disso, procurando justificar-se por recaírem numa inatividade sonolenta? (1 Tessalonicenses 5:4-9) Mais importante ainda: O que fará você ao ouvir tal crítica? Quando alguém questiona que estejamos vivendo “nos últimos dias” deste sistema, **ou talvez tenha a idéia de que Deus é tão misericordioso, que certamente não causará a morte de tantos milhões de pessoas durante a “grande tribulação”**, então tal pessoa já preparou seu coração para escutar tal crítica.”

Além das tradicionais generalizações contra os chamados “opositores” e suas motivações, o que chama a atenção aqui é a insidiosa tentativa de colocar na defensiva qualquer Testemunha que questione intimamente esse ensino da salvação exclusiva. Se uma Testemunha não conseguir ver qualquer semelhança entre a descrição bíblica dum Deus misericordioso e que “não deseja que alguém seja destruído” (2 Pedro 3:9) e a afirmação de que esse Deus exterminará em breve, não “tantos milhões” e sim, *vários bilhões* de humanos, essa Testemunha

é descrita aqui como alguém que tem o ‘coração preparado para escutar crítica’. O fato é que *o próprio fundador da Torre de Vigia* jamais endossaria esta idéia da chacina eterna de quase toda a humanidade, ensinada pelos que dirigem a organização hoje em dia.⁸ Pelo conceito atual da organização, Russell seria um ‘opositor da verdade’ ou, no mínimo teria um ‘coração preparado para escutar crítica de opositores’, conforme descrito no parágrafo acima.



⁸ Já por muitas décadas, o ensino da organização é que os mortos no Armagedom não serão ressuscitados. A morte deles será irreversível. A revista **A Sentinela de 15 de julho de 1951** (em inglês) disse na pág. 446: “O que isso significa para nós hoje é que aqueles que vivem agora neste tempo do julgamento e que deixam, por qualquer razão, de tomar posição a favor de Jeová, sendo dessa forma mortos por ele na batalha do Armagedom, **não serão retidos em sua memória para a ressurreição**. Que este grupo incluirá a maioria dos humanos vivendo agora na terra é mostrado por Jeremias 25:33: “Os que o SENHOR entregar à morte naquele dia se estenderão de uma a outra extremidade da terra; não serão pranteados, nem recolhidos, nem sepultados; serão como esterco...” Quase quarenta anos depois, **A Sentinela de 15 de abril de 1990** disse nas págs. 19, 20: “Uma indicação definitiva se encontra em Judas, versículo 7, onde lemos que “Sodoma e Gomorra, e as cidades em volta delas ... são postas diante de nós como exemplo de aviso por sofrerem a punição judicial do fogo eterno”. Sim, a destruição dos crassos pecadores nessas cidades **foi eterna, como também o será a destruição dos iníquos no fim do atual sistema de coisas.**” Claramente, o ensino da organização não sofreu qualquer mudança neste particular.



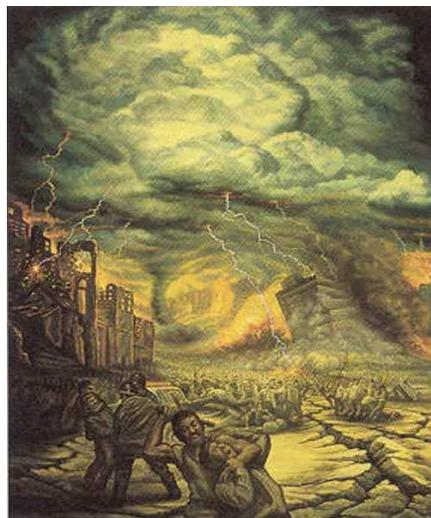
Outras cenas de publicações da Torre de Vigia, retratando a destruição do sistema político e religioso do mundo por Deus no “Armagedom”

7 - Satisfaz os padrões de justiça e amor de Deus?

Segundo certa enciclopédia, existem no mundo 12 religiões principais⁹ e mais de 34.000 seitas *só dentro do Cristianismo*. A maioria destas diz que o requisito para a salvação é adorar o Deus particular delas. As seitas extremistas ensinam que um requisito para a salvação é a pessoa ingressar nelas e seguir todas as suas regras. Se você é uma Testemunha de Jeová, imagine por um instante que a organização Torre de Vigia não seja a verdadeira religião e exista alguma outra que seja. Você acharia justo Deus destruí-lo, bem como a todas as demais Testemunhas do mundo, pelo fato de estarem na religião errada? Uma vez que a liderança da Torre de Vigia desencoraja fortemente que você faça um *exame pessoal*¹⁰ de outras crenças, seria justo você morrer em breve por não ter tido a chance ou o tempo suficiente para encontrar a religião certa, em meio a tantas que existem?

9 *Enciclopédia Mundo Cristão: Um Levantamento Comparativo de Igrejas e Religiões no Mundo Moderno*, David B. Barrett e outros. - Editora da Universidade de Oxford (2001, em inglês). Segundo esta fonte, as 12 religiões principais são: Cristianismo, Islamismo, Budismo, Fé Baha'i, Confucionismo, Hinduísmo, Jainismo, Judaísmo, Xintoísmo, Siquismo, Taoísmo e Zoroastrianismo.

10 Algumas Testemunhas imaginam e até afirmam que 'conhecem as crenças de outras religiões'. Na verdade, os conceitos delas sobre outras crenças (principalmente no caso das Testemunhas que foram criadas na organização) são formados unicamente à base do que lêem nas publicações produzidas pela Torre de Vigia. Estas publicações refletem o conceito de uma liderança religiosa sobre as demais. São muito poucas as Testemunhas de Jeová que conhecem as crenças de outras religiões em primeira mão. O estudo de assuntos tais como Religião Comparada, é fortemente desencorajado pela liderança da Torre de Vigia.



Representações do “Armagedom” em Publicações da Torre de Vigia de Fins do Século 20

À esquerda: Livro *Revelação – Seu Grandioso Clímax Está Próximo!* (1988)

À direita: Brochura *Importa-se Deus Realmente Conosco?* (1992)

Será que um jovem Testemunha de Jeová que vive num país das Américas, participando livremente em diversos tipos de diversões e usufruindo todos os confortos da vida é mais merecedor da salvação do que um jovem sacerdote católico ou um missionário protestante, que leva uma vida de austeridade completa num país africano ou asiático, trabalhando zelosamente em favor da igreja dele? Deve um monge tibetano, que vive isolado do mundo e nunca viu uma Bíblia, ser destruído por Deus por levar uma vida de abstinência, que ele foi doutrinado a acreditar como sendo o caminho para alcançar a unidade com Deus?

Se ficasse comprovado, além de qualquer dúvida, que uma determinada religião ensina a verdade absoluta, faria sentido dizer que quem não acredita nessa verdade está adorando a Deus em falsidade. Se pudesse ser provado, além de dúvida, que só as pessoas dum determinado grupo religioso do mundo estão “na verdade”, faria sentido afirmar que todos os demais da humanidade estão “na mentira”. Se ficasse comprovado que quem não adora a Jeová em associação com um grupo que chama Deus por esse nome está necessariamente adorando a Satanás, faria sentido a idéia de que esta pessoa merece a destruição. Se qualquer um pudesse reconhecer facilmente que Deus está hoje atraindo suas ovelhas exclusivamente por meio dum grupo, não haveria desculpa válida para não ingressar nesse grupo e segui-lo.

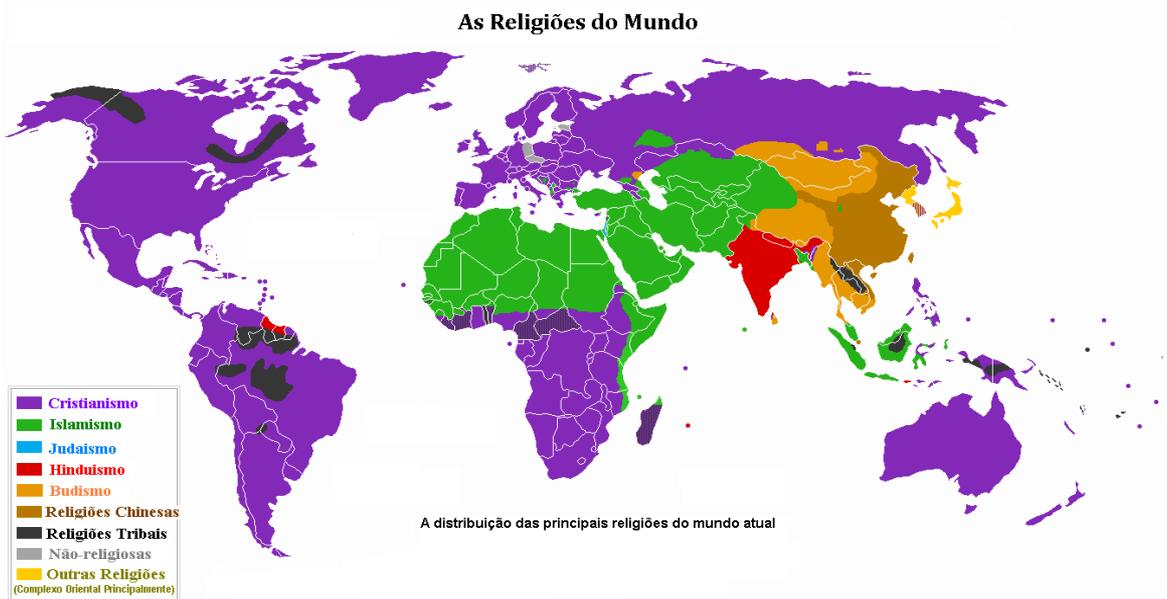
O problema dos raciocínios acima é que *não existe* qualquer organização religiosa no mundo que ensine a verdade absoluta. As Testemunhas de Jeová certamente não a ensinam. Qualquer pessoa que examinou atenta e objetivamente a história delas sabe que seus ensinamentos foram mudados tão substancialmente com o decorrer dos anos, que eles simplesmente não têm o mínimo direito de alegar que possuem uma habilidade especial de entender a verdade, superior a outras pessoas ou grupos na terra. Seria completamente ilógico acharmos que *Deus* orientou Charles Russell a ensinar tantas idéias erradas, que os *homens* que o sucederam na liderança da Torre de Vigia tiveram de mudar mais tarde (sem falar que várias dessas idéias erradas continuam sendo mantidas até hoje, e com o pleno conhecimento da liderança da organização.).

Nos tempos bíblicos, Deus indicou quem Ele estava usando por meio de sinais poderosos. Ele falou diretamente a Abraão e realizou portentosos milagres por meio de Moisés e outros profetas. Os cristãos do primeiro século testemunharam Deus falar pessoalmente, desde o céu, em aprovação de seu filho e viram Jesus curar enfermos e ressuscitar mortos. Os apóstolos e outros cristãos continuaram a apresentar essas obras poderosas como evidência do apoio de Deus. As Testemunhas de Jeová *nunca* produziram um sinal poderoso de qualquer tipo para ajudar a identificar a sua organização como a única aprovada hoje.¹¹

O principal problema de afirmar que a salvação depende de se pertencer a uma única pequena organização, é que a realidade prova que a organização Torre de Vigia não é acessível a grande parte do mundo. Boa parte do mundo não tem sequer acesso à *própria Bíblia*.

11 [A Sentinela de 1º de junho de 2001](#), pág. 16: “Será que é presunção da parte das Testemunhas de Jeová dizer que **só elas têm o apoio de Deus**? Na realidade, não mais do que quando os israelitas no Egito afirmavam ter o apoio de Deus apesar do que os egípcios criam, ou quando os cristãos do primeiro século afirmavam que eles tinham o apoio de Deus, e não os religiosos judeus.” O que o escritor dessa argumentação aparentemente esqueceu foi que nos exemplos mencionados (os israelitas no Egito e os cristãos do primeiro século), não era apenas uma mera ‘afirmação’ deles. Em ambos os casos a Bíblia registra que ocorreram muitos *sinais portentosos*, indicando que eles tinham realmente o apoio de Deus. E as pessoas que não professavam a religião deles, incluindo os opositores, *viram os sinais*, e não houve maneira de negá-los.

O mapa que segue mostra que, em termos populacionais, mais da metade do mundo não é cristão, e a chance de ser uma Testemunha de Jeová é amplamente dependente de se viver num país que foi conquistado ou convertido ao cristianismo ao longo dos últimos 2.000 anos:



Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Principais_grupos_religiosos

Veja também: <http://www.mapsofwar.com/ind/history-of-religion.html>

Ser uma Testemunha de Jeová depende principalmente de onde a pessoa nasce, e um grande número de pessoas nunca ouviram, nem jamais ouvirão falar nos nomes de Jeová ou Jesus durante a sua vida. Vivendo dentro dos seguintes países: Bangladesh, Camboja, China, Índia, Mali, Nepal, Níger, Paquistão, Tailândia e Turquia estão cerca de *3 bilhões de pessoas* – quase metade da população mundial. No entanto, o Relatório Mundial das Testemunhas de Jeová para o ano de 2010 mostrou que todos estes países juntos tinham cerca de 40.000 Testemunhas de Jeová, ou seja, *uma Testemunha de Jeová para cada grupo de mais de 70.000 pessoas*. Estes países representam muitas religiões (muçulmanos, ateístas, budistas e hindus) e grupos étnicos (africanos, indianos, asiáticos e europeus), o que mostra que nenhum ramo da família humana possui pessoas que estão geneticamente predispostas a serem “semelhantes a cabritos”. Sendo verdade o que a Torre de Vigia ensina, em países tais como o Paquistão, Mali e Bangladesh praticamente *a população inteira seria destruída*, já que nesses países existe uma Testemunha para cada grupo de mais de 50.000 “pessoas mundanas”. (Na verdade, no caso do populoso país de Bangladesh há

uma Testemunha para cada grupo de mais de 1.000.000 de “mundanos”!) Devemos achar justo que todas essas pessoas que nunca ouviram falar de Jeová sejam destruídas no Armagedom?

Até mesmo em países predominantemente cristãos, é ilógico que Deus destruiria as pessoas pelo fato de elas entenderem a Bíblia duma maneira diferente da Torre de Vigia. Uma pessoa que lê *unicamente a Bíblia* em sua vida inteira, sem se basear no que diz uma revista *A Sentinela*, ou um livro da Torre de Vigia, jamais chegaria à maioria das conclusões particulares desta organização. E o mesmo é verdade no caso das publicações de qualquer outra organização religiosa no mundo. Mesmo a própria organização reconhece isso de certa forma. *A Sentinela* de 15 de julho de 1983 disse o seguinte na pág. 27:

“Onde é que aprendemos a verdade da Bíblia? Conheceríamos o caminho da verdade **se não tivesse havido a ajuda da organização?** Podemos realmente passar sem a orientação da organização de Deus? Não, não podemos!”

A liderança da organização entende “verdade da Bíblia” como o *conjunto de ensinamentos da organização*, desconsiderando e aparentemente não vendo nada estranho no fato de que, embora *a própria Bíblia* nunca tenha mudado, esses ensinamentos apresentados pela organização como “verdade da Bíblia” têm mudado com o decorrer dos anos e há ampla evidência de que agora mesmo estão sendo ensinadas certas idéias sem o menor respaldo bíblico.

Até que ponto é absurdo uma religião ensinar que só os seus seguidores terão a salvação? Será que isso só é absurdo no caso das seitas extremistas que surgem de tempos a tempos convencendo os seus seguidores de que só eles sobreviverão a uma catástrofe qualquer e depois chocam as pessoas com suas ações bárbaras, incluindo suicídios coletivos dos membros? Se já seria inaceitável os líderes de alguma das religiões do mundo que possui mais de 1 bilhão de seguidores (tais como o catolicismo e o islamismo) afirmarem que Deus destruirá os outros quase 6 bilhões de pessoas que não pertencem a elas, o que dizer de todas essas afirmações das publicações da Torre de Vigia, indicando que eles acreditam que Deus vai salvar aproximadamente 7 milhões de pessoas e destruir aproximadamente 7 bilhões? Por qualquer critério que se analise este assunto, não existe qualquer justiça nessa crença de que Deus só consideraria as pessoas de uma única religião como aceitáveis a Ele, independentemente do tamanho dessa religião.

Apenas uma pequena porcentagem de pessoas se convertem para outras religiões e não há um destino único para estes novos convertidos. A opção dessas pessoas quanto a para onde irão é basicamente uma questão de momento e de circunstâncias aleatórias. Uma pesquisa feita em anos recentes mostrou que cerca de 84% dos adultos norte-americanos se mantêm na mesma religião por toda a vida. Dos 16% que deixam sua religião de nascimento, o maior grupo não seguirá mais religião alguma. Alguns grupos, como os Mórmons e as Testemunhas de Jeová parecem atrair um grande número de convertidos (na verdade migrantes de outras religiões), mas são também notórios pelo grande



número de pessoas que encerram definitivamente sua associação com eles. O total de *mais de um bilhão e seiscentos milhões de horas de pregação* das Testemunhas de Jeová no ano de 2010 resultou em apenas 294 mil batismos, dos quais provavelmente a metade se compunha de adolescentes criados dentro dessa religião. É evidente que fazer uma pessoa mudar da religião na qual foi criada para outra religião não é uma tarefa nada fácil.

No dia 11 de setembro de 2001, o mundo inteiro ficou horrorizado com o desabamento das Torres Gêmeas em Nova Iorque, EUA,

matando milhares de pessoas, tudo isso só por questões de divergências políticas e/ou religiosas. No entanto, por mais impressionante que tenha sido este evento, ele é irrisório em comparação com a destruição e mortandade que se espera que Deus trará em breve contra a humanidade, sendo que bilhões nessa humanidade ou nunca leram uma Bíblia ou, se leram, jamais a entenderão de acordo com certa doutrina religiosa. Se a morte sem sentido de alguns milhares de pessoas ofende o senso de justiça de qualquer pessoa normal, o que se poderia dizer quanto ao extermínio da maior parte da humanidade, que todas as Testemunhas de Jeová do mundo são ensinadas a aguardar ansiosamente?

No livro bíblico de Jonas, encontramos a seguinte declaração de Deus:

“Mas Jeová disse: “Tu, da tua parte, tens pena do cabaceiro que não cultivaste nem fizeste crescer, mostrando ser apenas algo que cresceu de noite e que pereceu apenas como algo que cresceu de noite. E eu, da minha parte, não devia ter pena de Nínive, a grande cidade, em que há mais de **cento e vinte mil homens que absolutamente não sabem a diferença entre a sua direita e a sua esquerda**, além de [haver] muitos animais domésticos?” (Jonas 4:10, 11, *Tradução do Novo Mundo*)

Por que deveríamos pensar que o senso de justiça e misericórdia de Deus mudou, sendo agora inferior ao dos homens? Se Ele deixou muito claro aqui o que pensava da idéia de destruir aquelas *dezenas de milhares de pessoas* ‘que não sabiam a diferença entre a direita e a esquerda’, que razão temos para imaginar que o Armagedom mencionado na Bíblia nada mais é que uma destruição na qual Ele trará a morte violenta e eterna para *bilhões de pessoas* que nunca ouviram falar nele¹², realizando depois – paradoxalmente – a ressurreição de *bilhões* que nunca o adoraram, porque também *nunca tinham ouvido falar sobre Ele*? Qual é exatamente a diferença entre esses dois grupos, e o que faz com que um grupo seja menos merecedor da salvação do que o outro? Não existe qualquer diferença que justifique essa desigualdade de padrões. Toda a falta de lógica envolvida neste ensino origina-se unicamente na tentativa de uma liderança religiosa de arrebanhar seguidores e mantê-los no rebanho, com base na intimidação e no desconhecimento deles dessas questões básicas.

12 Embora a organização Torre de Vigia costume afirmar que está sendo dado um “testemunho mundial”, às vezes eles fazem algum pronunciamento indicando que esta afirmação impressionante é, na verdade, ilusória. Apesar de a situação estar muito longe disso, as publicações insistem na afirmação de que Deus em breve destruirá para sempre uma tremenda quantidade de pessoas, mesmo estando elas “em ignorância”. **A Sentinela de 1º de outubro de 1993** disse na pág. 19: “Há **bilhões de pessoas** que não conhecem Jeová. Muitas delas **em ignorância** praticam coisas que a Palavra de Deus mostra serem iníquas. Se persistirem nesse proceder, **estarão entre as que perecerão na grande tribulação.**”

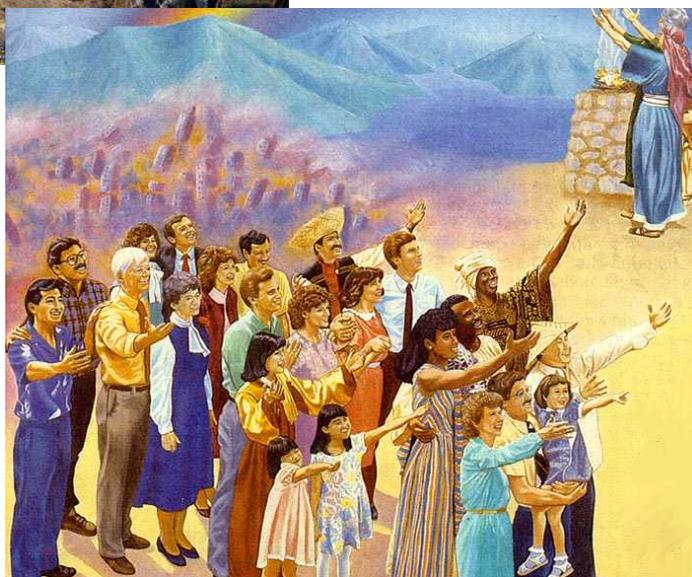


Acima:

Livro *Revelação – Seu Grandioso Clímax Está Próximo!* (1988)

Ao lado:

Revista *A Sentinela* de 15 de setembro de 1986



Ao longo da história, membros de muitas religiões têm acreditado que só eles pertencem à “única fé verdadeira” e o Deus do céu despreza todo o resto da humanidade. Será que esses membros acreditam que tiveram mais sorte do que os demais, por terem “encontrado a verdade”, ou mesmo por terem “nascido na verdade”? Será que eles, ou o grupo deles possui mais inteligência ou perspicácia do que todos os demais da humanidade? É a condição do coração deles tão superior assim a todos os outros, que Deus e os anjos os encaminharam para a única religião verdadeira? Novamente, a raiz desses estranhos raciocínios reside na auto-suficiência de líderes religiosos, que se valem da credulidade de seus seguidores, os quais estão, por sua vez, com o coração disposto a aceitar a idéia de que só eles merecem a salvação.

Conclusão

Afinal, as Testemunhas de Jeová *crêem* ou *não crêem* que só elas serão salvas? A resposta é: Depende da Testemunha de Jeová a quem esta pergunta seja feita. Existem as que acreditam e as que não. Conforme declarado na *Introdução*, provavelmente a maioria delas prefere nem pensar nisso. Já algumas tentam amenizar ou até **negar** o ensino oficial da organização. Independentemente da postura que cada uma delas tenha, o fato é: quer algumas não acreditem nisso intimamente, quer tentem apresentar explicações para camuflar o ensino, com o objetivo de tornar sua organização mais atraente para o público, terão de fazer isso *sem qualquer autorização dos líderes da organização, e sem qualquer apoio nas matérias escritas por eles*. Conforme foi amplamente documentado neste folheto, o ensino oficial é muito claro, e tem se mantido *exatamente o mesmo* já por muitas décadas. Qualquer tentativa de encontrar algo diferente nas publicações da Torre de Vigia é inútil.

Em meio às muitas afirmações exclusivistas que foram consideradas acima, há uma citação bíblica digna de nota, que foi feita exatamente na resposta oficial da Torre de Vigia, encaminhada pelo leitor ao *Mentes Bereanas* (contida na revista *A Sentinela* de 1º de novembro de 2008, pág. 28), e que será repetida aqui:

“Depois de aprender alguns dos requisitos para a salvação, os discípulos de Jesus disseram: ‘Quem é capaz de ser salvo?’ Jesus respondeu: **“As coisas impossíveis aos homens são possíveis a Deus.”** (Lucas 18:18-30)”

Uma citação deveras apropriada. Embora certos homens possam imaginar que a salvação seja algo destinado unicamente às pessoas de algum grupo religioso que exista no mundo de hoje, indicando, à base das afirmações que fazem, que crêem ser “impossível” a salvação de pessoas que não pertençam a este grupo, os cristãos podem ter plena confiança nestas palavras acima. Pois a verdade simples é que não cabe a homens – e *não é nem mesmo possível para homens* – determinar quem será ou não será salvo, estabelecendo padrões sectários para isso. A jurisdição sobre este assunto pertence unicamente ao Criador do universo e de toda a vida nele. Quem crê e ama a esse Deus misericordioso e veio a entender até que ponto Ele, por sua vez, esteve e está disposto a ‘amar o mundo’ (João 3:16), realmente não tem motivo algum para se preocupar com ensinamentos humanos que o retratam de maneira inteiramente diferente da Palavra dele.

Créditos das Imagens

- Capa: Vista aérea de Megido – Israel (imagem sob domínio público)
- Pág. 01: Revista *A Sentinela* de 1º de abril de 2008, pág. 8
- Pág. 04: Livro *A Vida – Qual a Sua Origem? A Evolução ou a Criação?*, pág. 235 e brochura *Importa-se Deus Realmente Conosco?*, pág. 22
- Pág. 06: *Arca de Noé* – óleo sobre tela de Edward Hicks, 1846 – Museu de Arte de Filadélfia (imagem sob domínio público)
- Pág. 08: *Naufração do Titanic* – Willy Stower (imagem sob domínio público)
- Pág. 11: Livro *Revelação – Seu Grandioso Clímax Está Próximo!*, pág. 233 e brochura *Viva Para Sempre em Felicidade na Terra!*, pág. 28
- Pág. 16: Livro *Revelação – Seu Grandioso Clímax Está Próximo!*, pág. 127
- Pág. 22: Livro *Do Paraíso Perdido ao Paraíso Recuperado*, págs. 208 e 209 e livro *A Verdade Vos Tornará Livres*, pág. 291
- Pág. 26: Livro *A Vida Tem Objetivo*, pág. 141 e livro *A Vida – Qual a Sua Origem? A Evolução ou a Criação?*, pág. 230
- Pág. 28: Revista *A Sentinela* de 1º de fevereiro de 1985, pág. 6
- Pág. 31: Livro *Aprenda do Grande Instrutor*, pág. 243 e revista *A Sentinela* de 1º de setembro de 1997, pág. 23
- Pág. 40: Capa do folheto *Sua Vingança* e frontispício do livro *Religião*
- Pág. 43: Revista *A Sentinela* de 15 de setembro de 1984, pág. 6
- Pág. 44: Revista *A Sentinela* de 1º de março de 1984, pág. 7, livro *“Coisas Em Que é Impossível Que Deus Minta”*, pág. 363 e revista *A Sentinela* de 15 de abril de 1971, pág. 236.
- Pág. 46: Livro *Revelação – Seu Grandioso Clímax Está Próximo!*, pág. 52 e brochura *Importa-se Deus Realmente Conosco?*, pág. 19

- Pág. 48: Mapa “As Religiões do Mundo”. Imagem da Wikipédia.
http://pt.wikipedia.org/wiki/Principais_grupos_religiosos
(traduzido por um colaborador do *Mentes Bereanas*)
- Pág. 50: Desabamento das Torres Gêmeas.
<http://blogs.estadao.com.br/olhar-sobre-o-mundo/11-de-setembro-imagens-ineditas/>
- Pág. 52: Livro *Revelação – Seu Grandioso Clímax Está Próximo!*, pág. 285 e revista *A Sentinela* de 15 de setembro de 1986, pág. 7
- NOTA: As publicações grafadas em **vermelho itálico** são da *Sociedade Torre de Vigia de Bíblias e Tratados* (EUA).

Muitas organizações religiosas têm ensinado aos seus seguidores que só eles terão a salvação, estando todos os demais da humanidade condenados à destruição eterna. Tais ensinamentos podem ser encontrados mesmo nos dias atuais.

Revista *A Sentinela* de 15 de fevereiro de 1968, pág. 115:

"Portanto, a organização visível do povo de Deus tem algo que ver com a provisão de salvação, atualmente. Deveras, tem lugar importante em tal provisão ... **Não podemos permanecer fora da organização do povo de Deus, separados dela, se quisermos ter a proteção de Jeová...** há uma relação vital entre a proteção de Jeová na antitípica cidade de refúgio e Sua congregação visível dos israelitas espirituais, supervisionada pelo "escravo fiel e discreto".

Quarenta anos depois, a revista *A Sentinela* de 15 de maio de 2009 se expressou da seguinte maneira:

"Vai, povo meu, entra nos teus quartos interiores e fecha as tuas portas atrás de ti", diz Isaías 26:20. "Esconde-te por um instante, até que passe a verberação." Essa profecia pode ter tido seu primeiro cumprimento em 539 AEC, quando os medos e os persas conquistaram Babilônia. Pelo visto, ao entrar em Babilônia, Ciro, o Persa, ordenou que todos permanecessem em casa, pois seus soldados haviam recebido a ordem de **matar qualquer pessoa que estivesse fora de casa.** Em nossos dias, os "quartos interiores" dessa profecia podem estar intimamente relacionados com as **mais de 100 mil congregações das Testemunhas de Jeová ao redor do mundo.** Essas congregações cumprem um papel importante na nossa vida. Elas continuarão a fazer isso durante a "grande tribulação"... Ordena-se ao povo de Deus que entre nos seus "quartos interiores" e se esconda "até que passe a verberação".

Espera-se que as informações contidas neste folheto contribuam para a reflexão de todos os cristãos interessados nas questões referentes ao assunto da salvação, tendo em vista as alegações exclusivistas de líderes religiosos humanos do passado e do presente.

Uma publicação do *MENTES BEREANAS*
www.mentesbereanas.info